Jornal
ACOMARCA
30 anos de informação
"a expressão da nossa terra"

Nº. 278
15 DE MAIO
2006
Ano XXX
2º. SÉRIE

0,60 Euros
(IVA INCLUIDO)

PORTE PAGO

Fundador: Marçal Pires-Teixeira * **Director:** Henrique Pires-Teixeira * **Director-Adjunto:** Valdemar Alves
SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692 **E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt**

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE00552006MPC

ctt correios
TAXA PAGA
PORTUGAL
CCE TAVEIRO

30 anos
1975
2005

RECREIO JÁ GARANTIU SUBIDA

VENHA O TÍTULO

Págs. 10 e 11

CONSAGRAÇÃO NO DERBY DA FESTA

GIPS EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Pág.9

ALDEIA ANA DE AVIZ ESTÁ NA MODA

Pág.3

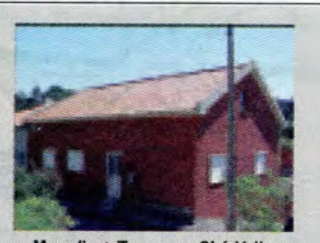
"BANDEIRA AZUL", "PRAIA ACESSÍVEL" e "PRAIA SAUDÁVEL"

CUNHAZUL
COMÉRCIO DE APARELHOS DE TELECOMUNICAÇÕES, LDA.
Telemóveis:
Optimus - TMN - Vodafone
Praça do Município
3260-408 Figueiró dos Vinhos
Telef. e Fax: 236 551 107

PETROHABI
MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA
AMI nº 5069
Contactos:
937330923
933875881/2/3
www.petrohabi.com
Praça do Município - Figueiró dos Vinhos
Rua Dr. José Jacinto Nunes - Pedrógão Grande

Moradia T3 – Vilar Pequeno
Localizada em sitio calmo e espectacular c/ espaço envolvente magnífico. Composta por: 1 hall, 2 salas (18 e 6 m2), 1 cozinha c/ lareira, despensa, 1 wc, 1 terraço, 1 sótão amplo e 2 arrumos. Terreno junto à moradia com cerca de 900 m2 c/ poço e tanque.
Localidade – Castanheira de Pera
Valor – 70.000 Euros

Moradia unifamiliar – Quinta da Moucha
Composta por: 3 quartos c/ roupeiros de parede, wcs c/ hidromassagens, cozinha semi-equipada c/ despensa, 2 salas, hall e anexos c/ 120m2. Alumínios c/ oscilobatentes, vidro duplo e gás Argon, jardim c/ rega automática, alarme, portões eléctricos, aquecimento central.
Localidade – Fig. dos Vinhos / **Valor** – 225. 000 Euros



Moradia + Terreno – Chá Velho
A moradia é composta por: 2 salas (uma c/ lareira), 1 cozinha c/ lareira, 4 quartos, 1 terraço (40 m2), 1 sotão (80 m2), 2 wc e 2 arrumos. Tem ainda um terreno com 1.600 m2, aproximadamente.
Localidade – Figueiró dos Vinhos
Valor – 18.500 Euros

... Temos mais sugestões!

por MARÇAL PIRES TEIXEIRA

- ANTÓNIO ENES -

Letra de:
Marçal Manuel Pires Teixeira
Criação de: João Manuel Pires Teixeira
Música de "Férias em L. Marques"

António Enes,
oh princezinha d´encantar,
eterna amante,
do azul do mar;
António Enes,
dos velhos bairros
dos sultões,
das noites lindas
que prendem,
os corações!

Na Igrejinha à festa,
sinos, arrebol,
há tons de giesta,
pelo Caracol.
No Clube há canções,
luz animação,
arquinhos, balões,
pelo São João...

Estribilho

António Enes, etc.

4º
Ouvem-se na ponte,
à luz do luar,
sussurros na fonte,
pares a namorar...
há doce alegria,
na praia a brilhar,
esp´rança na baía,
p´ra quem vai pescar...

Estribilho

António Enes, etc.

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA

FALTA DE TEMPO

Sem dúvida que estamos no tempo das pressas, da falta de tempo.

Vivemos a idade da pedra, do ferro, do bronze, etc., que concluo agora, vivermos o tempo da «falta de tempo».

Vamos progredindo, evoluindo, mas em certos aspectos estamos a retroceder e, em questões de família, é uma lástima.

Faz saudades o tempo dos serões, onde a família e amigos se reuniam. Esse tempo está praticamente ultrapassado, porque se vive numa desenfreada correria constante.

Os pais não têm tempo para os filhos, prejudicando o diálogo; há que saldar uma prestação, por isso há que trabalhar; o encontro desportivo ou dá na televisão e assiste-se... não se pode perder esta oportunidade; a telenovela é imprescindível, etc., etc.

São os mais pequeninos que sofrem - «será que os meus pais não gostam de mim? Mal me falam, irritam-se com as minhas perguntas, com as minhas brincadeiras!!!»

A esposa queixa-se, passam as datas mais felizes e marcantes e não há tempo para festejar. Quando era tão simples oferecer um ramo de flores, ou uma rosa que fosse com um sorriso nos lábios.

Estou a lembrar-me de uma passagem da minha vida, em que o meu irmão, muito querido, o Sebastião, cuja idade mais se aproximava de mim, se reunia comigo, e juntos fazíamos projectos para a casa que desejaríamos um dia ter. Repartia os seus sonhos comigo. Havia sempre tempo. Mais tarde, tornou-se num homem de negócios, mas mesmo assim, deslocava-se várias vezes a Moçambique para ver a família. Como os negócios foram progredindo, o tempo livre foi-se com o fumo. Quando me visitava, era sempre com muita pressa. Não tínhamos mais tempo disponível como desejaríamos.

Hoje recordo-o com muita saudade e tristeza, porque ficou uma parcela de vida por acabar. Porque juntos, não podemos sonhar mais.

Quantos velhinhos não desejariam um pouco de conversa, para poderem desabafar ou recordar, porque recordar é viver. Há doentes nos hospitais, que olham para a porta, à hora da visita, ansiosos por um ente querido. Mas não há tempo, ficará para outra altura.

Tanta falta de tempo, tanto tempo perdido, numa vivência tão curtinha que é a nossa.

E quando estamos no fim da vida, choramos o tempo.

Um tempo desperdiçado que, pela falta de tempo, não soubemos viver.

CARTA DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA DIRIGIDA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Depois do Encontro da APImprensa, realizado no Luso, nos dias 5 e 6 de Maio, os editores que estiveram presentes decidiram dirigir uma carta ao Presidente da República Nessa carta, que publicamos na íntegra, pede-se a não promulgação do Decreto-lei segundo o qual os meios de comunicação social devem financiar a ERC - Entidade Reguladora da Comunicação Social, através de uma taxa de regulação e supervisão:

Sua Excelência
O Presidente da República

Excelência,

Os empresários e editores de publicações regionais e locais reunidos no Luso em 5 e 6 de Maio, levam ao conhecimento de V. Exa, o seguinte:

1. O sector da edição de publicações regionais e locais representa cerca de 500 empresas, que editam 700 títulos e empregam mais de 10 mil pessoas. Tem por isso particulares responsabilidades na comunicação e difusão de informação vária em Portugal e junto das comunidades de portugueses espalhadas pelo mundo, informação essa importante para a democracia, vitalidade e desenvolvimento do país.

2. A Confederação Portuguesa de Meios de Comunicação Social já teve oportunidade de denunciar a hostilidade que se instalou neste sector, numa tentativa de condicionar e onerar substancialmente esta actividade em Portugal.

3. Por isso o sistema de financiamento proposto pelo governo para a ERC (Entidade Reguladora da Comunicação Social) apresenta-se particularmente gravoso para o sector.

4. Mais do que gravoso é até iníquo, já que os empresários e as empresas teriam que financiar a ERC através de três mecanismos:

a) Pelos impostos que pagam – IRS e IRC;

b) Através das coimas que virão a ser aplicadas pela ERC;

c) Pela taxa que se pretende instituir.

5. Do enunciado no ponto anterior resulta ainda que as coimas a aplicar aos editores, destinam-se a penalizá-los por *«crimes»* que não cometeram e dos quais não são responsáveis. Com efeito relembramos que existe total separação entre a responsabilidade pelos conteúdos editoriais controlados pelas redacções, e a responsabilidade administrativa e operacional que compete às empresas editoriais.

6. Não nos parece igualmente correcto que o diploma pretenda fazer com que a entidade reguladora, seja suportada financeiramente pelos regulados. É por uma questão de princípio que estamos contra, pois estará a abrir-se caminho a um precedente perigoso num Estado de Direito em que se desejam relações límpidas entre instituições.

7. Por isso os empresários e editores de publicações regionais e locais estão preocupados por estas sucessivas investidas contra a sua actividade, e alertam para a mais que previsível crise que aumentará significativamente neste sector. Acresce a este ponto de vista o facto de o Estado reconhecer que este sector é crítico e passível de apoios, tendo o Governo criado incentivos para a imprensa regional .

8. É importante levar junto de V. Exa a nossa muito clara palavra de indignação pelas ameaças que pairam sobre a nossa actividade. Por isso já desenvolvemos contactos com instituições europeias e fóruns internacionais, denunciando o facto de estas disposições poderem vir a existir num país democrático. Estas instituições já subscreveram as nossas posições nesta matéria em comunicações dirigidas directamente ao senhor Primeiro-Ministro.

Por tudo isto Senhor Presidente, os empresários e editores solicitam a não promulgação da lei do financiamento da ERC, mandando proceder à verificação prévia da sua constitucionalidade.

Com os nossos melhores cumprimentos,

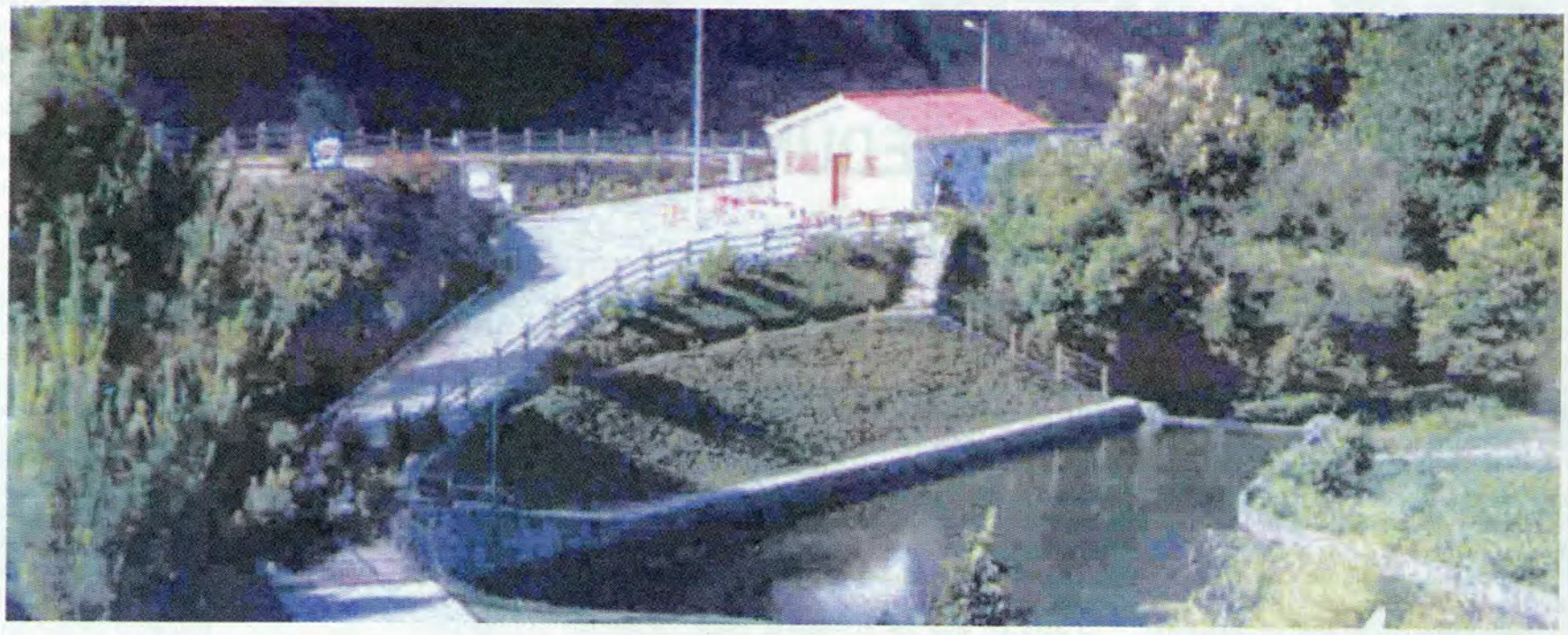
João Palmeiro
Presidente da Direcção

Lisboa, 8 de Maio de 2006

A ÚNICA FLUVIAL DA REGIÃO CENTRO GALARDOADA...

PRAIA DA ALDEIA ANA DE AVIZ RECEBE BANDEIRA AZUL

A Aldeia de Ana de Aviz é a única praia do fluvial com "Bandeira Azul" na região centro. O galardão premeia factores como qualidade, segurança e preservação ambiental, sendo a qualidade da água o factor diferenciador. A Associação Portuguesa da Bandeira Azul promove o içar da bandeira em três praias, a Aldeia Ana de Aviz foi uma das eleitas: dia 12 de Junho às 11 horas.
A Autarquia figueiroense promete assinalar a data com "pompa e circunstância".



Pelo primeiro ano, a Praia do Fluvial da Aldeia de Ana de Aviz, no concelho de Figueiró dos Vinhos, recebe o galardão "Bandeira Azul", atribuído pela Associação Portuguesa da Bandeira Azul.

A "Bandeira Azul" foi este ano atribuída a 207 praias, mais 16 do que no ano passado. Na Região Centro foram dezassete as praias deste ano galardoadas com a bandeira Azul, um sinónimo de qualidade a praticamente todos os níveis, sendo que três são estreantes neste galardão, Ana de Aviz, em Figueiró dos Vinhos, S. Jacinto, no concelho de Aveiro e Torreira, na Murtosa.

Na campanha Bandeira Azul para este ano entraram pela primeira vez 16 zonas balneares (das quais quatro no Algarve) e estrearam-se seis municípios: Arouca, Aveiro, Figueiró dos Vinhos, Calheta, Ribeira Brava e Ponta do Sol.

O Município de Figueiró dos Vinhos cumpriu os requisitos obrigatórios, tais como, qualidade das águas balneares, existência de ecopontos, acções de sensibilização e educação ambiental, acessibilidades e apoios de praia, e vê assim recompensado o seu trabalho, apostando sempre na qualidade, segurança, e na preservação ambiental das características da Praia Fluvial de Aldeia de Ana de Aviz que goza mesmo de um estatuto especial por - destas dezassete - se tratar da única de cariz fluvial, num concelho que não vislumbra a costa atlântica, ainda mais numa altura em que são raras as zonas em que os rios não apresentam problemas devido à poluição das águas.

As 207 bandeiras conquistadas este ano em Portugal vão agora ser alvo de uma nova inspecção pela Associação Portuguesa da bandeira Azul, para certificar que a partir de 1 de Junho, quando começa a época balnear, continuam a cumprir os requisitos da qualidade.

Entre os critérios da atribuição da bandeira azul estão a qualidade da água, a educação e gestão ambiental (não podem haver cães nas praias) e equipamentos como os caixotes de lixo, limpeza de sanitários e veículos motorizados a ci rcular.

A primeira bandeira vai ser içada dia 9 de Junho na praia da Comporta, concelho de Grândola, a segunda será em Aldeia de Ana de Aviz (12 de Junho) e a terceira na Marina de Lagos (17 de Junho)e a partir daí começarão a ser içadas as restantes após a vistoria das autoridades.

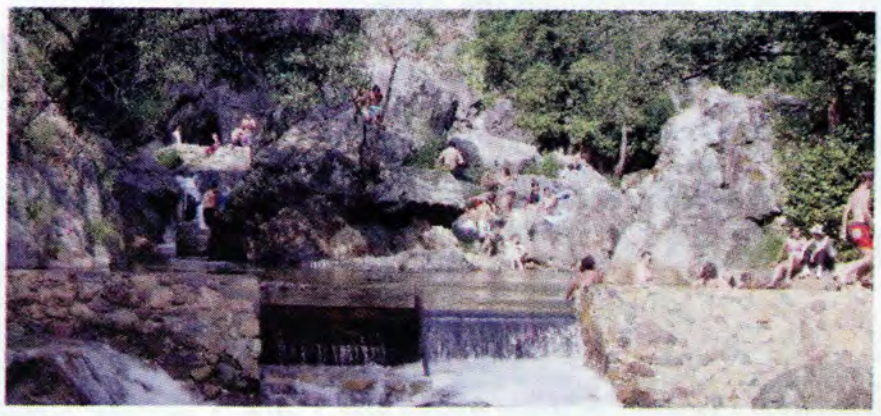
O Algarve voltou a ser a região que recebeu maior número de Bandeiras Azuis, com 55 praias, mais 7 do que em 2005. Lisboa e Vale do Tejo recebeu mais 3 bandeiras este ano do que em 2005, num total de 48, mas no total perdeu 4 bandeiras. O Norte arrecadou 35 bandeiras, mais 3 do que na última época balnear, o centro 17 (mais 3) e o Alentejo 12 (mais uma bandeira). O arquipélago dos Açores recebeu 26 bandeiras azuis (mais uma do que em 2005) e a Madeira 15 galardões da qualidade (mais um).

Com estes números, Portugal está no topo dos países do sul da Europa quando se comparam as bandeiras atribuídas e as zonas balneares designadas.

"PRAIA ACESSÍVEL"

FRAGAS S. SIMÃO E ALDEIA ANA AVIZ CONTEMPLADAS

As primeiras bandeiras no município figueiroense a indicar "Praia acessível, Praia para Todos!" vão ser hasteadas este ano balnear nas praias das Fragas de S. Simão e Aldeia de Ana de Aviz, facultando a pessoas com mobilidade condicionada condições para usufruírem em pleno da praia.



As praias fluviais de Fragas de S. Simão e Aldeia de Ana de Aviz Centro vão ostentar este ano a bandeira bandeira branca com o símbolo do projecto "Praia acessível praia para todos!", que permite o acesso às pessoas com mobilidade condicionada a duas das mais frequentadas praias fluviais da comarca de Figueiró dos Vinhos, no caso da de Aldeia A. Aviz, distinguida igualmente pela Bandeira Azul.

As pessoas com mobilidade condicionada (deficiências físico-motoras) passam assim a poder deslocar-se não só à praia através de rampas e passadeiras até à zona de toldos e outros equipamentos o mais próximo possível da água, como usufruírem de banhos a partir de um veículo adaptado para o efeito. Nadadores salvadores com formação específica deverão estar à disposição das pessoas que se encontrem naquelas condições onde as espera ainda um estacionamento ordenado e reservado.

Aldeia Ana de Aviz ganha "PRAIA SAUDÁVEL"

A Praia Fluvial de Aldeia de Ana de Aviz viu aprovada a sua candidatura a "Praia Saudável" para a época balnear deste ano.

A Fundação Vodafone Portugal, patrocinador exclusivo deste projecto pioneiro, disponibiliza-se a fornecer meios náuticos de salvamento, uma rede de comunicações para situações de emergência, equipamentos para pessoas com necessidades especiais e diversos apoios à defesa da qualidade ambiental. Serão ainda distribuídos painéis informativos e de sensibilização.

CONSTRUÇÕES SILVA & IRMÃO LDA.
IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE E OITO ANOS
ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:
Rua do Moinho, 35 - Albarraque ** Telefone 21 925 92 66 / Fax 21 915 61 14
EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS *
CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

MÁRIO MENDES ROSA
Conselheiro de Orientação Profissional

DIVIRTA-SE COM O AZEDUME DOS NOSSOS CRÍTICOS (3)

O catedrático e notável filósofo, Joaquim de Carvalho, pediu um dia a Alfredo Pimenta que não deixasse perder no pó das colecções dos jornais a página semanal que desde 1923 mantinha no Diário de Notícias: Cultura estrangeira - Cultura nacional.

Assim se procedeu e surgiram dois grossos volumes:

"Estudos Filosóficos e Críticos e Novos Estudos Filosóficos e Críticos."

Posteriormente outros volumes foram coligidos após a sua morte.

Nessa página célebre eram avaliados livros e opúsculos de diversa índole, mas tratavam-se sobretudo ensaios de História e de Filosofia.

Alguns foram de serena objectividade, mas outros deslizaram em polémica aguerrida. Numa tarde vinha Alfredo Pimenta descendo o Chiado com vários livros na mão e a sua característica capa negra espanhola tal qualmente está pintada no grande retábulo que a Gulbenkian tem em exposição permanente, tendo a própria Fundação encomendado o óleo ao pintor Preto Pacheco, e chegando o escritor perto da Livraria Portugal, António de Eça Queirós dá-lhe tantas bengaladas por trás que o deixaram prostrado no chão. (É preciso dizer que o filho de Eça de Queirós não herdou qualquer talento do pai).

Juntou-se uma multidão de pessoas, agarraram o agressor e dizem a Alfredo Pimenta: "Sr. Doutor, o bandido está preso e bem seguro! Que quer que lhe façamos?". Alfredo Pimenta ainda no chão, volta a cabeça e responde: "Digam-lhe apenas que escreva melhor!".

O alvo preferido das Novidades era precisamente o autor referido.

Conta ele que um dia seguia muito distraídamente pela rua de S. Roque abaixo quando reparei numa loja de jornais e dei com um título que aguçou a minha curiosidade:

A teologia de certos leigos a que acrescentam com subtítulo as palavras: insultuosas de "o meu fideísmo ou o catecismo avariado do Sr. Alfredo Pimenta."

"O artigo é de ponta a ponta duma insolência insuportável, duma grosseria rancorosa, tanto mais evidente, uma e outra, quanto é certo que ao lado desse artigo, vem uma apreciação muito meiguiceira, toda deferente a um homem que sejam quais forem as suas qualidades de espírito, é um inimigo confesso e pertinaz da Igreja Católica."

A mesma táctica diabólica que vimos no artigo anterior acerca do órgão do Centro Católico.

É preciso não esquecer que Alfredo Pimenta era um convertido e como todo o espírito sério e coerente procurou os fundamentos da sua fé estudando imenso livros de Teologia dos melhores autores vindos de França.

Depois de dias e dias de polémica nos diários "A Voz" e as "Novidades", Alfredo Pimenta lançou-lhes um subterfúgio em que eles, se estatelaram ao comprido.

Citou textos e textos dos maiores vultos da Teologia, incluindo Doutores da Igreja como se fossem seus.

E terminou a polémica com o título Ultima Palavra:

"Quando eu escrevo: Para fazer um Teólogo, é preciso fazer um crente. As Novidades dizem que é um disparate.

Quando o Padre Gardeil diz: Por faire un Theoligicien il faut d ' abord faire un croyent, também é disparate?

Quando eu escrevo: Deus escapa à nossa inteligência e não Lhe é acessível sobre a terra nesta vida. As «Novidades» dizem que é uma heresia.

Quando S. Tomás escreve: Car la forme intelegible qui est le principal object de la foi savoir Dien lui même, échappe au prise de notre inteligence et ne lui est pas accessible sur cette Terre. Também é heresia?".

Foram dez as afirmações de teólogos e Doutores da Igreja que a " Novidades " exautoraram pensando que era de Alfredo Pimenta.

Uma larga polémica que esgotou milhares e milhares de jornais.

Teve outra polémica com o Bispo de Bragança e Miranda, D. José Leite de Faria, publicando este em resposta um opúsculo " A política do Centro Católico" que está cheio de insultos ao escritor e foi distribuído gratuitamente por todas as paróquias do país.

Um dia cheio de triunfalismo e estando ao pequeno almoço, recebe uma nota da Santa Sé a dizer que era lamentável que um Bispo descesse tão baixo nos insultos para com um homem que também é filho de Deus.

Muitos anos mais tarde, comentando o facto com o Pe. Dr. Videira Pires da diocese de Bragança, diz-me ele: "Ainda você não sabe a melhor ou pior: é que após a reprimenda da Santa Sé, ao pequeno almoço, tombou a cabeça e morreu".

Alfredo Pimenta sendo um grande polemista era também um grande poeta notável e um dos seus versos, referindo-se à Igreja da Madre de Deus em Guimarães que fica em frente da sua moradia, refere-se a ela num soneto dizendo:

"E que a eterna paz de que careço
Me alcanceis, filhos meus, quando eu morrer
Deixando-me ao pé d' Ela repousar ".

Quando faleceu, veio uma nota da Santa Sé dizendo: " Não ao pé d' Ela mas dentro d' Ela poderá definitivamente repousar".

E lá está enterrado.

O seu testamento é um modelo de humildade que impressiona:

"Peço a minha mulher, aos meus filhos, aos meus amigos, aos meus adversários, aos meus inimigos, perdão do mal que lhes fiz, dos desgostos que lhes dei e das injustiças que para com eles cometi".

PARTIDO SOCIALISTA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Nota de Imprensa

1 – Deseja esta estrutura partidária recentemente eleita saudar a população do nosso concelho, assegurando-lhe que durante o presente mandato autárquico assumiremos uma oposição firme, construtiva e atenta há politica prosseguida pela actual maioria do PSD que lidera a Autarquia.

2 – Seremos por isso exigentes no que concerne ao cumprimento das promessas eleitorais feitas pelo PSD de Figueiró ao povo do concelho durante a ultima campanha eleitoral, que determinaram a escolha então feita por pouco mais de 50% do eleitorado.

3 – Volvidos já 7 meses de gestão autárquica do PSD, não nos podemos resignar nem conformar com a apatia, falta de capacidade, ausência de trabalho e de estratégia para o concelho a que vamos assistindo em todos os domínios de actuação municipal.

4 – Infelizmente para Figueiró a inovação prometida no que respeita a mais progresso e desenvolvimento deu lugar há paralisação, falta de ambição, inércia e distanciamento das reais necessidades que os Figueiroenses desejam ver supridas.

5 – Durante este tempo esperava-se que se tivesse dado sinais de rigor, trabalho, iniciativa, criatividade, mas ao invés o que podemos registar resume-se ás nomeações politicas feitas para o Gabinete do Sr. Presidente que haviam sido extintas pelo Dr. Fernando Ma nata em nome da melhor gestão dos dinheiros públicos a que nos últimos anos os Municípios se viram obrigados a assumir.

6 – Estas nomeações, não servirão, nem poderão justificar a necessidade de suprir a ausência de uma vereadora eleita que não prescindindo da sua actividade profissional, o que será legitimo mas que deveria ter sido explicado à população no decurso da campanha eleitoral, impede o normal funcionamento do Executivo Municipal com prejuízo evidente para as áreas importantes que lhe foram adstritas, devendo na nossa óptica o Sr. Presidente redefini-las em função da disponibilidade da sua equipa.

7 – Lamentamos que o adjunto recentemente nomeado se tenha substituído ao Presidente da Autarquia convidando a comunicação social para verificar e referenciar obras que a Câmara Municipal presidida pelo Dr. Fernando Manata havia deixado já em execução, revelando desnorte e ausência de obra nova para mostrar, o que se nos afigura ridículo do ponto de vista político.

8 – A falta de transparência protagonizada pelo Executivo do PSD traduz-se ainda na decisão tomada de vedar a participação dos Munícipes às duas reuniões de Câmara como desde sempre se verificou, funcionando uma dessas reuniões agora à porta fechada. Pergunta-se: tem a maioria PSD e o seu Presidente medo da População?

9 – Repudiamos a forma envergonhada e tímida como a maioria PSD entendeu comemorar o 25 de Abril, interrompendo a prática que se vinha seguindo, onde era dada visibilidade a este acontecimento histórico que devolveu a liberdade ao nosso País, impedindo-se agora a população de participar activamente nessas comemorações para as quais existia desde 1989 um programa digno, diversificado e amplo.

10 – Não podemos aceitar este nova forma de gestão autárquica onde os empréstimos que se podem contrair graças há boa saúde financeira das contas municipais herdada do anterior executivo, sejam contratados a 20 anos, hipotecando assim a geração futura, desresponsabilizando deste modo a actual maioria que governa o concelho que pretende que sejam os nossos filhos e netos a pagar os 120.000 contos agora contratados.

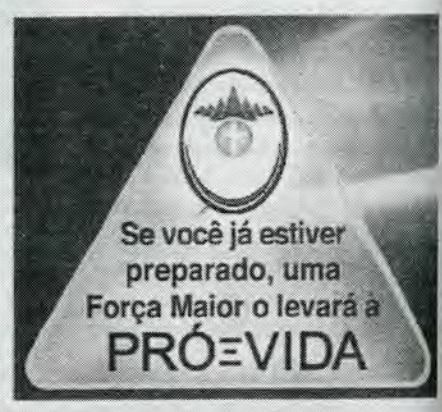
11 – Os Figueiroenses exigem que as promessas feitas pelo PSD comecem a ser cumpridas, que o Presidente e a sua equipa abandonem a tristeza, e a descrença que têm vindo a transmitir, e que saibam ser ambiciosos, dinâmicos e empreendedores, porque FIGUEIRÓ NÃO PODE PARAR!

12 – Finalmente desejamos nesta oportunidade manifestar a solidariedade e apoio aos nossos autarcas, vereadores, Presidentes de Junta de Freguesia, deputados Municipais e demais eleitos que por todo o concelho continuam a trabalhar em prol das nossas populações, lutando pelo desenvolvimento e progresso da nossa Terra.

Figueiró dos Vinhos, Maio de 2006

A SECÇÃO CONCELHIA DO PS

"PRÓ = VIDA" COMEMORA 7º ANIVERSÁRIO"



Os Alunos grupo "Pró=Vida", familiares e amigos celebram no próximo dia 27 de Maio de 2006 o 7º Aniversário em Portugal, daquele movimento de carácter esotérico, com a realização de um Jantar de Aniversário, no Restaurante CIF - Restelo, Lisboa, a partir das 20H30..

Os interessados deverão fazer a sua inscrição até ao dia 23 de Maio, para os telemóveis 939 488 024 ou 917 569 537.

WIRELESS EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NÚCLEO URBANO JÁ TEM INTERNET GRATUITA

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, liderada pelo social-democrata, Rui Silva, está já disponibilizar gratuitamente o acesso à Internet no núcleo urbano da vila e em algumas zonas adjacentes, com recurso à tecnologia "wireless", ou seja, sem fios, cumprindo assim uma promessa do seu Executivo para este ano. Numa segunda fase, pretende-se estender este serviço até às sedes de Freguesia.

Os trabalhos de instalação já foram iniciados, no entanto, encontram-se ainda na fase de testes, prevendo-se a sua funcionalidade efectiva a breve prazo.

Com este novo serviço, passa a ser possível, em qualquer ponto do núcleo urbano da vila, com recurso a um computador ou a um telemóvel, o acesso, de forma totalmente gratuita, à Internet ou ao correio electrónico.

Esta operação é encarada como uma experiência-piloto que irá ser repetida noutros locais do concelho onde uma tal solução se revele futuramente adequada.

A primeira fase deste investimento orça os 25.000 Euros e a segunda em igual montante, tendo a Autarquia candidatado o projecto ao Programa POS_Conhecimento.

COMO FUNCIONA

Um Computador portátil com Wi-Fi ou qualquer outro equipamento compatível com Wi-Fi, tal como PDA's ou telemóveis, não necessita de qualquer configuração adicional, dado que esta é automática. Estando na área abrangida com o equipamento Wi-Fi activado, este irá detectar automaticamente a rede Figueiró dos Vinhos wi-fi, podendo desde logo começar a navegar.

A navegação é gratuita e por tempo ilimitado, mas tem limitações, nomeadamente a velocidade de ligação é reduzida, como forma de limitar a possibilidade de fazer "downloads" (importação de ficheiros para o computador via rede Internet). O objectivo do serviço é o de possibilitar a consulta de páginas na Internet e de correio electrónico, não o de substituir uma ligação normal, com todas as suas funcionalidades; o sistema está dotado de uma aplicação de segurança, tendo em vista o barramento de acesso a sites com conteúdo pornográfico ou ilegal.

Convém esclarecer que, tendo em vista a velocidade das inovações e a incessante invenção de novas formas de ultrapassar tais barramentos, nenhum sistema garante segurança absoluta contra aquele tipo de acessos. Assim, será feita uma actualização sistemática do equipamento de barramento, de forma a ir optimizando a sua performance e capacidade.

Carlos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CARLOS LOPES LIDERA CONCELHIA DO PS

O Dr. Carlos Lopes foi recentemente eleito Presidente da Concelhia do Partido Socialista de Figueiró dos Vinhos, sucedendo ao carismático Dr. Fernando Manata que há vários anos liderava aquela estrutura socialista.

De salientar que o novo lider dos socialistas figueiroenses foi eleito com 65 votos a favor, e nenhum contra.

O Dr. Fernando Manata é agora o Presidente da Assembleia de Militantes, aonde tem a companhia dos Dr. Pedro Lopes e Jorge Quaresma.

Eis a nova composição da Secção Concelhia do Partido Socialista de Figueiró dos Vinhos, na íntegra:

COMISSÃO POLÍTICA CONCELHIA

Presidente – Carlos Alberto D. dos S. Lopes
- Carlos Alberto Martins da Silva
- Marta Inês Dinis Brás Cardoso Fernandes
- Aguinaldo Manuel Feitor Simões Silva
- Elizabete da Silva Carapito
- Acílio da Silva Marques
- Carita Lúcia Dinis Brás
- António da Cruz Godinho Quaresma
- António Ferreira Dias
- Maria Teresa Oliveira Azevedo Trancoso
- António dos Santos Leitão
- Armando Jesus Santos Godinho
- Armindo Silva
- Carlos David Encarnação
- Fernando Manuel Carvalho Batista
- Hugo Filipe Cardoso Furtado
- Jorge Manuel Fernandes Abreu
- José da Conceição Barreto Napoleão
- José de São José Simões
- Luís Paulo Carvalho Batista
- Mário Teixeira Morais

Suplentes:
- Albino Rosa Mendes
- Almerindo Santos Carvalho
- António da Conceição Santos
- António Francisco da Silva
- António João
- Carlos José Almeida Oliveira
- Eduardo Dias Brás
- Paulo Quaresma Ferreira Trancoso
- Fernando Barata Hipólito
- Fernando Manuel Pais Napoleão
- Joaquim Conceição Dias
- Manuel da Conceição Barreto Napoleão

ASSEMBLEIA DE MILITANTES

Presidente: - Fernando Manuel da Conceição Manata
- Pedro Miguel David dos Santos Lopes
- Jorge Manuel Rodrigues Quaresma

CLUBE CAÇADORES BAIRRADENSE

1º ENCONTRO DE CONCERTINAS, ACORDEÃO E HARMÓNIO FOI UM SUCESSO

-Sucesso prolongou-se a Santarém, onde brilharam na ExpoCaça

O Clube de Caçadores Bairradense realizou no passado Domingo, dia 7 de Maio, na sua sede situada no Cabeço do Peão, em Figueiró dos Vinhos (antigo Campo de Tiro) o seu 1º Encontro de Concertina, Acórdeão e Harmónio. Iniciativa que revelou um enorme sucesso, com quase duas dezenas de tocadores inscritos (entre os quais o consagrado José Cláudio) e centenas de pessoas que por ali passaram para assistir.

Tratou-se de um evento que veio reavivar a tradição das Concertinas e dos Harmónicos fazendo com que estes não caiam no esquecimento, ao mesmo tempo que contribuiu para divulgar a música tradicional e proporcionar francos e alegres momentos de são convívio.

Entretanto, na 18ª edição da ExpoCaça (a maior Feira de Caça da península ibérica) que decorreu em Santarém de 12 a 14 de Maio, o Clube de Caçadores Bairradense voltou a estar em evidência, através da sua alegre representação, que ao som de concertinas e outros instrumentos musicais, alegrou aquele certame, desfilando pelos pavilhões e ruas do Centro de Exposições, tocando e cantando musicas tradicionais, contagiando os presentes.

Fernando Pimenta, Presidente do Clube de Caçadores Bairradense, expressou a "A Comarca" a sua satisfação com este grupo de sócios e amigos do Clube e revelou ter já recebido vários telefonemas a felicitá-lo e a endereçar-lhe convites para os eventos em vários pontos do país.

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PS COMEMOROU O 25 DE ABRIL

A Secção concelhia do PS de Figueiró dos Vinhos realizou um jantar comemorativo do Dia 25 de Abril, num restaurante da Vila que contou com a presença de cerca de 130 militantes, autarcas e candidatos daquele partido ás ultimas eleições autárquicas.

Presente esteve ainda José Miguel Medeiros na qualidade de dirigente nacional do PS, actual Governador Civil.

As intervenções estiveram a cargo de Carlos Lopes presidente da Concelhia, Fernando Manata Presidente da Assembleia de Militantes e Jorge Pereira deputado Municipal que foram muito críticos relativamente ao Executivo Municipal do PSD referenciando o descontentamento pelo facto da Autarquia não ter comemorado condignamente a efeméride em contraponto com o que vinha acontecendo desde 1989.

Num ambiente de festa e de entusiasmo os socialistas prometeram trabalho nas freguesias que lideram e uma oposição firme, atenta, construtiva e exigente no decurso do presente mandato autárquico.

A intervenção final coube a José Miguel Medeiros que aproveitou a circunstância para homenagear o passado do democrata, antifascista e resistente Manuel Furtado que constitui ainda hoje uma referência obrigatória para os socialistas de Figueiró.

Carlos Santos

PRAIA DAS ROCAS

INSCRIÇÕES JÁ ABRIRAM

Já estão abertas as inscrições para "recrutamento de pessoal para a Praia das Rocas, nomeadamente para funções de Nadador/Salvador (necessário licença válida), Vigilante, Comercial, Manutenção, Tratamento de Água (com horário diferenciado) e Portaria

Os candidatos seleccionados poderão ser chamados a receber formação nas respectivas áreas, durante o fim de semana de 27 e 28 de Maio, pelo que deverão salvaguardar esta eventualidade nas suas agendas.

A candidatura deve ser formalizada em impresso próprio, que pode ser obtido na Sede da Prazilândia-Turismo e Ambiente, E.M, na Praça Amarela (junto à Rotunda da Roda), em Castanheira de Pera, e entregue neste local, até ao dia 23 de Maio de 2006, inclusive, nos dias úteis das 09H00 às 12H30 e das 14H00 às 17H30.

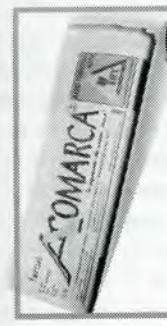
Todos os esclarecimentos podem ser obtidos pelo telefone 236 438 931

... E JÁ TEM DATA DE REABERTURA

Após o compreensível periodo de encerramento, eis que já há data para a (re) abertura oficial da Praia das Rocas.

A data agendada é o dia 1 de Junho, já com a nova tabela de preços a funcionar e com muitas novidades e animação, segundo a Dra. Ana Paula Neves, Presidente da Empresa Municipal Prazilândia, entidade gestora daquele espaço.

Espera-se que já este ano os Bangalows existentes na margem direita da Praia, bem como os iates ancorados, funcionem, atarindo ainda mais visitantes ao concelho de Castanheira de Pera.



ONDE PAGAR A ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos
- Na sede do jornal e Na Papelaria Jardim

Em Castanheira de Pera
- No Café do Henrique e Restaurante Europa, nos Moredos

Em Pedrógão Grande
- Na Redacção do jornal, na Rádio Triângulo

Agência Funerária

Alfredo Martins Unip. Lda.

Funerais para todo o País e Estrangeiro
Imagens, Terços, Velas, e toda a gama de Artigos Religiosos

Sede:
Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)

Filial:
Loja Nº 3 - Edifício do Mercado de / Pedrógão Pequeno - 6100 SERTÃ

Armazém:
Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telefones: 236 553 077
Telemóveis: 966 192 491 * 969 846 284
Permanentes: 969 097 498
969 966 014 * 964 474 023

MALEFÍCIOS DO TABAGISMO

ACÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA

Decorreu no passado dia 10 de Maio no auditório do Centro Paroquial de Castanheira de Pera uma Acção de Sensibilização do Tabagismo, promovido pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens e pelo Centro Comunitário, em parceria com o Centro de Saúde de Castanheira de Pera e a Escola Básica 2;3, Dr. Bissaya Barreto.

"Apague os Cigarros, Não a Si", foi o lema desta finiciativa que decorreu durante todo o dia.

Na parte da manhã, direccionada para um auditório jovem Escola Básica 2;3, Dr. Bissaya Barreto, o Presidente da Autarquia, Prof .Fernando Lopes, preisidiu à abertura do evento e dirigiu breves palavras aos jovens, principalmente palavras de meditação e reflexão.

Palavras reforçadas pela Dra. Ana Paula Neves, Vice-Presidente da Autarquia e que seria a Moderadora do evento.

Seguiu-se a apresentação do primeiro painél, subordinado ao tema "Prevenção do Tabaco", a cargo da Dr.ª Ana Marques, do Serviço de Pneumologia do Centro Hospitalar de Coimbra.

Usando uma linguagem adaptada ao auditório, a jovem técnica prendeu a assistência e deixou-lhes - pela certa - que pensar.

De tarde já para um público alvo adulto, nomeadamente, Técnicos de Serviço Social, Psicólogos, Educadores de Infância, Professores e Auxiliares Educativos, teve lugar o 2º painél subordinado ao tema "O Tabagismo - O que é preciso saber". A Dr.ª Ana Figueiredo, do Hospital dos Covões, falou da História do Tabaco, Doenças Associadas e Desabituação Tabágica, completando assim mais uma feliz e bem sucedida iniciativa da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens e do Centro Comunitário

FUTEBOL DE RUA

Castanheirenses brilham

No passado dia 1 de Maio, um grupo de Jovens deslocou-se a Leiria, onde disputou o Campeonato Distrital de Futebol de Rua.
Com um desempenho excelente, estes jovens, acompanhados do Prof. Pedro Simões e da Técnica de Serviço Social Cláudia Sofia, foram ganhando os sucessivos jogos da manhã e da tarde, conquistando gradualmente o passaporte para a fase seguinte, até chegarem ao tão desejado 1º lugar neste Campeonato Distrital.
Com esta vitória, estes jovens passaram à fase final e irão continuar a representar Castanheira de Pera - e agora também o distrito de Leiria, desta vez em Castelo Branco, onde será realizado o Campeonato Nacional.

COENTRAL - CAST. PERA

VEDAÇÕES ELÉCTRICAS REDUZEM DANOS DE ANIMAIS SELVAGENS

A instalação de vedações electrificadas em redor das povoações deverá reduzir a destruição causada por animais selvagens nas áreas cultivadas da Serra da Lousã, nomeadamente na freguesia do Coentral, concelho de Castanheira de Pera

Uma vedação de 2,5 quilómetros está a ser construída na freguesia do Coentral, de forma a impedir o acesso de veados, corços e javalis aos terrenos agrícolas.

O Plano Global de Gestão para a Zona de Caça Nacional da Lousã, com uma área de 10 mil hectares, e para as nove zonas de caça envolventes, num total de 55 mil hectares.

Esta é a primeira zona de caça onde haverá um plano de gestão integrada dos recursos cinegéticos.

Em Portugal, existem mais três zonas de caça nacionais, em Trás-os-Montes, Alentejo e Tapada de Mafra.

Na Serra da Lousã, a gestão conjunta da zona de caça nacional e das nove unidades territoriais afins visa tirar o melhor partido possível dos recursos cinegéticos.

Embora o inventário da população de corços ainda não tenha sido efectuado, acredita-se que existirão cerca de 600 veados na zona

A Zona de Caça Nacional da Lousã, criada em 29 de Abril de 2005, integra terrenos que faziam parte das zonas de caça sociais de Miranda do Corvo e Espinhal, Serra da Lousã, Góis e Candal.

O Plano Global de Gestão foi elaborado pela Circunscrição do Centro da Direcção-Geral dos Recursos Florestais, apoiada no terreno por equipa de investigadores da Universidade de Aveiro.

ELECTRODOMÉSTICOS

FRINEVE

loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREEIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

CENTRO DE CONVÍVIO DE ALDEIA DE ANA DE AVIZ

13º ANIVERSÁRIO: CENTENA E MEIA ATESTAM VITALIDADE

O Centro de Convívio de Aldeia de Ana de Aviz comemorou no passado dia 23 de Abril o seu 13º aniversário.

Para celebrar a efeméride aquele Centro liderado pelo Presidente, António Coelho Mendes promoveu um Almoço-Convívio e um Torneio de Sueca em que participaram cerca de 150 sócios, familiares e amigos de Aldeia de Ana de Aviz, vindos de várias partes do país, que conviveram salutarmente durante todo o dia.

Um suculento porco no espeto, migas e muitos doces, fizeram as delícias dos presentes.

O Presidente da Autarquia, Eng. Rui Silva e os representantes da Junta de Freguesia, Izidro Maria e Guilherme Martinho, também marcaram presença, associando-se ao evento.

Na Sueca, 12 equipas disputaram um renhido torneio conquistado pela dupla Guilherme Pinto e Carlos Ferreira.

Carlos Santos

Na foto da esquerda, os "craques" da sueca: da esq. para a dir., Henrique Quintas, Carlos Araújo (2ºs classificados); Guilherme Pinto e Carlos Ferreira (Campeões), Hermínio Batista e António Lourenço (3º class.). Na foto da direita, alguns membros da Direcção: Henrique Quintas, António Coelho, Gama, Rui Abreu e Alexandre Costa.

PARTIDO SOCIALISTA

FERNANDO MANATA ELEITO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DISTRITAL

Na sequência das eleições para a Federação Distrital do Partido Socialista, recentemente realizadas, e em que foi eleito João Paulo Pedrosa para Presidente da mesma, foram eleitos quatro dirigentes da concelhias de Figueiró dos Vinhos para a Comissão Politica Distrital: Fernando Manata, Carlos Silva, Marta Brás e Gonçalo Brás. De realçar que Fernando Manata foi eleito para presidente daquele Órgão. A Secção de Figueiró dos Vinhos ficou ainda representada na Comissão de Jurisdição Distrital com a eleição de Maria João Lopes, no Secretariado Distrital por Carlos Silva e na Comissão Política por Carlos Lopes, este por inerência da sua condição de Presidente da Concelhia figueiroense.

PEDRÓGÃO GRANDE

MUITA ANIMAÇÃO PROMOVIDA PELA AUTARQUIA DURANTE O MÊS DE JUNHO

A Autarquia pedroguense promove durante o mês de Junho vários eventos que prometem trazer muita animação até àquela vila do norte do distrito.

Dias 3 e 4 de Junho, pelas 21H30, há Teatro no Auditório da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal. "Uma Cama para Sete", assim se chama a peça intepretada por Tó Zé Martinho, Luís Zagallo, Cecília Guimarães, Rita Guedes, Daniel Garcia, Beluxa Menezes e Patrícia Trigo. Um extraordinário elenco que promete pôr os pedroguenses bem dispostos.

Dia 10 de Junho, pelas 22H00, com organização conjunta da Autarquia pedroguense com a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal e a Associação Empresarial Penedo do Granada, o Jardim da Devesa recebe mais uma edição do Pedrógão Fashion. Um evento que se tem revelado um enorme sucesso e que trás até Pedrógão Grande centenas de apreciadores.

Dia 17 de Junho, pelas 22H30, na Igreja Matriz de Pedrógão Grande, actuará a Orquestra Filarmonia das Beiras.

Trata-se da Orquestra completa (Orquestra de Cordas + Solistas, tendo Peter DeVries como maestro convidado.

Carlos santos

STOCKMARKET

"O Mercado de Perder de Cabeça" em LEIRIA

A sétima edição do STOCKMARKET®, nos dias 6 e 7 de Maio, na Fundição de Oeiras, foi, como se previa, um verdadeiro êxito! Todos os que visitaram o STOCKMARKET® realizaram os seus sonhos e saíram com os sacos repletos de compras, satisfeitos com as oportunidades excepcionais que encontraram e ansiosos por voltar em breve. Todos os participantes nesta edição do STOCKMARKET®, incluindo, naturalmente, os lojistas, exultaram com a visita de milhares de pessoas em apenas dois dias. Depois do sucesso alcançado em Lisboa, o STOCKMARKET® vai estar pela primeira vez em Leiria nos dias 28 e 29 de Maio, na Sala VIP Nascente do Estádio Municipal de Leiria. Prepare-se para perder a cabeça no único mercado de escoamento de stocks de marcas com critério de selecção e preços com descontos até aos 70%! Ali encontrará encontrará marcas como relógios Calvin Klein Swatch, casacos de pele Casa das Peles, vestuário Parli Malhas, Fred Perry, para criança Ralph Lauren, Agatha Ruiz de la Prada, Ikks, Chevignon, Naf Naf, óculos de sol Karl Lagerfeld, Christian Lacroix, Paloma Picasso, perfumes Cacharel, Escada, Givenchy, Hugo Boss, Jean Paul Gautier, Mango, Nike, Tommy Hilfiger, YSL e muito mais! Recupere as energias na zona de restauração, não sem antes ter guardado todos os sacos no bengaleiro gratuito. E descanse, porque enquanto compra os melhores artigos a preços mínimos, as crianças podem brincar no espaço infantil, onde permanecerão ao cuidado de educadores. Tem ainda à sua disposição provadores e caixas de Multibanco no recinto. Toda a família passará assim dois dias perfeitos de compras e de lazer. No STOCKMARKET®, claro.

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205
- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO
Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA
ADVOGADO
Rua Luis Quaresma, 8 - 2º.
Tlf.: 236 551 095
Tlm: 91 727 70 96
- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

IMPRESSIONANTE MANIFESTAÇÃO DE BAIRRISMO

ESCALOSFUNDEIRENSES ESTÃO COM A ASSOCIAÇÃO

Na foto da esquerda, pormenor do beberete ainda nos Escalos Fundeiros; na foto do centro, Diamantino Serrano (Presidente da Direcção) perfeitamente enquadrado com o Zêzere, no uso da palavra, ladeado por Alcides Fernandes (Vice-Presidente da Direcção), Dr. João Marques (Presidente da Autarquia) e o Padre Júlio Neves (Pároco em Pedrógão Grande, também ele um escalosfundeirense por nascimento); na foto da direita - também no Lago Verde - uma panorâmica da sala.

No passado dia 30 de Abril a Associação de Melhoramentos dos Escalos Fundeiros promoveu mais um almoço convívio, entre sócios, naturais e amigos daquela pequena, desertificada, mas linda, simpática e aprazível aldeia do norte do concelho de Pedrógão Grande.

A Associação agora liderada por Diamantino Serrano alcançou mais um grande êxito, conseguindo mobilizar quase 8 dezenas de convívas.

Antes do almoço que decorreu no Lago Verde (enquanto não há sede), teve lugar um pequeno beberete nos terrenos da Associação para assinalar e reconhecer perante os autarcas pedroguenses (o Presidente da Câmara, Dr. João Marques e o Presidente da Junta, José Barão - ambos presentes, assim como o ex-Presidente da Junta e actual Vice-Presidente da Autarquia pedroguense, Eduardo Luiz) o ramal de acesso, recentemente concluído, e o muro e vedação dos terrenos da Associação.

Após o almoço (um autêntico banquete diga-se) que decorreu no Restaurante Lago Verde, na albufeira do Cabril, num ambiente de alegre e sã convivência e de grande fervor bairrista, tiveram lugar os tradicionais discursos, com Diamantino Serrano, Presidente da Direcção da Associação de Melhoramentos dos Escalos Fundeiros a ser o primeiro a usar da palavra. O dinâmico lider começou por historiar sobre a existência da Associação, reconheceu altos e - alguns - baixos - onde se"foi perdendo tempo, tempo esse muito importante, porque os anos bons, do dinheiro fácil, passou" - afirmou, referindo-se às maiores dificuldades actuais em aceder aos financiamentos comunitários.

Diamantino Serrano referiu, de seguida, o facto de apenas em Fevereiro último a sua equipa ter tomado posse, ainda assim com resultados já bem visíveis - observamos nós, e vincou o seu empenho em "continuar a lutar pela construção da Sede" e a afirmação dos Escalos Fundeiros.

Diamantino Serrano agradeceu a presença dos "ilustres convidados", de todos os escalosfundeirenses e amigos, mas também não esqueceu os ausentes, principalmente aqueles que por qualquer motivo não poderam estar presentes. Neste particular, foi feita uma referência - obrigatória - ao Presidente da Mesa da Assembleia, Dr. Luis Filipe Antunes, reconhecidamente a "alma" e "impulsionador" da associação nos últimos anos, mas que devido a afazeres profissionais no estrangeiro, não poude estar presente. Luis Filipe esteve sempre presente, sendo muito lembrado pelos presentes. Sentimento comum, pois, durante o almoço, Luis Filipe telefonou, curioso por saber como tudo estava a decorrer e para deixar cumprimentos. Quando este telefonema foi anunciado na sala, entoou uma enorme salva de palmas.

Dirigindo-se aos autarcas ali presentes, Diamantino Serrano agradeceu as recentes obras realizadas nos Escalos Fundeiros, nomeadamente, o asfaltamento do ramal e a vedação dos terrenos da sede, não esquecendo o Presidente da Junta à data, Eduardo Luiz, também ali presente. Mas obra feita para Diamantino Serrano, quer dizer mais obra por fazer. Por isso, pediu aos autarcas pedroguenses que continuem a lembrar-se daquela linda terra que, sendo pequena, é das que mais empregos cria no concelho, e advertiu que ele e a sua equipa "não os vão deixar em paz, pois iremos bater-vos muitas vezes à porta" para renvidicar, "pois as nossas ideias são bem claras e definidas e expressas no Plano de Actividades para 2006".

Seguiu-se a intervenção do Padre Julio Neves, pároco em Pedrógão Grande, eum convidado muito especial, pois é natural dos Escalos Fundeiros.

Numa intervenção breve, o Padre Neves começou por agradecer e expressar o que de certeza ia no pensamento de todos: "encontrar aqui aquilo que desejo há muito tempo", referindo-se ao reencontro com muitos jovens do seu tempo, muitos deles que não via há décadas. "Amigos que não via mas em quem pensava" - reforçou.

"Pessoas que não regressam às raízes são pessoas desencontradas com a sociedade" - continuou o Pde Julio, que lembrou de seguida momentos da infância, terminando elogiando a actividade da associação e a sua importância no futuro e no progresso dos Escalos Fundeiros.

Coube a José Manuel Barão, actual Presidente da Junta, a intervenção seguinte. Com a humildade que o caracteriza, o autarca agradeceu as palavras, reconheceu a obra do Executivo anterior, incentivou a Associação e deixou-lhes o convite para "subirem as escadas" e dirigirem-se á Junta sempre que precisarem que terão ali toda a receptividade.

Finalmente, usou da palavra o Presidente da Autarquia pedroguense, Dr. João Marques. Na oportunidade o Autarca reforçou as palavras de incentivo do Presidente da Junta para de seguida também "acusar" o ambiente que se vivia na sala, lembrando também ali vir encontrar muitos "rapazes do meu tempo", companheiros de muitas andanças.

João Marques referiu a ausência de Luis Filipe, elogiou a dinâmica que a actual Direcção está a imprimir e falou da sua disponibilidade

para colaborar, aonde se incluiu a construção da tão desejada sede.

O Autarca realçou a importância de eventos deste cariz para se manterem os laços com o rincão natal, lembrou que actualmente os concelhos do interior já possuem equipamentos que garantem uma boa qualidade de vida, referiu a necessidade do Poder Central exercer alguma discriminação positiva no interior para que este possa competir com o litoral, defendeu a identidade dos concelhos e o de Pedrógão Grande, em particular, numa clara alusão à tão falada reorganização administrativa e fusão de alguns concelhos e freguesias.

João Marques terminou com palavras de incentivo e agradecimento aos escalosfundeirenses residentes e àqueles que tiveram necessiadde de abandonar o seu rincão natal, deixou ainda a certeza que este será sempre o seu concelho, onde serão sempre recebidos de braços abertos.

No fim, uma certeza: para a próxima que todos desejam breve não faltarão e trarão mais um amigo!

Nuno Cunha
Lab. Técnico Dentário e Consultório Dentário
Consertos rápidos
AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT e CGD
Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 * 3260 Figueiró dos Vinhos
Tlf.: 236 551 020
Tlm.: 93 420 430 1

mouralar
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, LDA
APARTAMENTOS PARA FÉRIAS
3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas
Oasis Village · Mouralar · Pé-do-Lago
Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.
Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt
VILAMOURA
PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"

PELOTÃO DE 29 GIPS EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GRUPO DE INTERVENÇÃO PROTECÇÃO E SOCORRO JÁ EM ACÇÃO

Em Figueiró dos Vinhos, está "estacinado" um Pelotão do Grupo de Intervenção de Protecção e Socorro (GIPS) com 29 homens (1 Oficial, 3 Sargentos e 25 Praças), dividido em 3 Secções. A base é na Helipista do Cabeço do Peão, onde exercem as suas funções de sol-a-sol. À noite, os GIPS, ficam "hospedados" no Quartel da GRN local, que entretanto recebeu obras de adaptação custeadas pela Atarquia figueiroense.

Helicóptero e GIPS: tudo a postos na Helipista de Figueiró dos Vinhos

O Grupo de Intervenção de Protecção e Socorro (GIPS) da GNR, cuja criação gerou polémica e contestação, iniciou Segunda-feira, dia 15 de Maio, a sua actividade, sendo uma novidade este ano no combate aos incêndios florestais.

O GIPS aprovado a 29 de Outubro de 2005 pelo Governo socialista, entra em acção um dia antes de se iniciar a "Fase Bravo" do combate aos incêndios florestais, a qual termina a 30 de Junho, seguindo-se a "Fase Charlie", geralmente a mais crítica, entre 01 de Julho e 30 de Setembro.

Trata-se de um corpo profissional com cerca de 350 elementos (numa primeira fase), todos voluntários, mobilizados dentro da Guarda Nacional Republicana (GNR) e que actuará em todo o tipo de catástrofes, como incêndios, sismos e inundações, durante todo o ano. Não será, portanto, uma força apenas destinada a combater os incêndios.

O GIPS vai actuar, em termos de incêndios florestais, nos distritos de Leiria, Coimbra, Viseu, Faro e Vila Real, que em anos anteriores foram muito fustigadas pelas chamas.

Uma das características dos GIPS, é o facto além de intervirem numa primeira fase dos incêndios, cujo combate directo continuará a cargo dos Bombeiros, ao contrário destes, podem deter suspeitos, por usufruírem de estatuto de autoridade.

Ao todo, os GIPS são 354 militares, com formação técnica específica, bem equipados e dotados dos adequados meios de intervenção, prontos para cumprirem as novas missões de protecção e socorro atribuídas à Guarda, acrescentando ao sistema que existe uma mais valia e colaborar com todos os agentes que já intervêm na área do socorro.

Em Figueiró dos Vinhos, está "estacionado" um Pelotão com 29 homens (1 Oficial, 3 Sargentos e 25 Praças), na Helipista do Cabeço do Peão, exercendo as suas funções de sol-a-sol. À noite, os GIPS, ficam "hospedados" no Quartel da GRN local.

Segundo o Tenente Patrício, Comandante deste Pelotão, este parte integrante de uma Companhia que tem mais 2 Pelotões (1 em Pombal e outro na Lousã) e ainda uma Secção com 15 homens, na Pampilhosa da Serra.

Por sua vez, o Pelotão estacionado em Figueiró dos Vinhos subdivide-se em 3 Secções, comandadas por outros tantos Sargentos: uma Secção estará em Patrulha, outra afecta ao Helicóptero e a outra de reserva.

Os GIPS estão equipados com modernas carrinhas todo-o-terreno que vão começar a fazer parte do dia-a-dia na nossa região, a partir do dia 15, patrulhando e intervindo sempre que necessário.

O GIPS é composto, como já referimos, por elementos voluntários mobilizados dentro da Guarda Nacional Republicana. O Pelotão de Figueiró dos Vinhos, curiosamente, apenas tem um representante da nossa comarca, o agente Silva, de Figueiró dos Vinhos.

"Novas experiências", "servir o País" e "ajudar" são, gene-ricamente os motivos que motivaram estes agentes a candidatarem-se para este projecto, que todos desejamos venha a ser um sucesso... e acima de tudo que tenham pouco trabalho.

A criação dos GIPS da GNR é uma aposta na primeira intervenção que caracteriza a Directiva Operacional Nacional de Combate a incêndios. Serão os militares da GNR os primeiros a chegar perto das chamas, transportados por helicóptero.

Se o fogo deflagrar a 15 minutos de voo ou a 25 quilómetros de uma base, será enviado um aerotanque, para complementar o primeiro ataque. Os restantes casos, serão avaliados individualmente, levando em conta as prioridades de protecção, o dano potencial e o valor estratégico da área.

No quadro da detecção de incêndios, a primeira intervenção é complementada com um investimento nas brigadas helitransportadas e com o GIPS, Grupo de Intervenção que tem por missão detectar, alertar e ser o primeiro no combate a um incêndio nascente. O mesmo significa que os elementos integrados naquele grupo serão os primeiros a chegar ao local da eclosão, pelo que combaterão o incêndio com ferramentas manuais e apoiados por um meio aéreo.

É também nessa vertente que o distrito vai ser reforçado, ao receber um avião de combate a incêndios, que ficará estacionado na pista do aeródromo do Falcão, na freguesia dos Marrazes, Leiria.

O GIPS estacionado em Figueiró dos Vinhos tem uma área de acção de 30 klms, o que na prática significa que serão responsáveis pela cobertura de toda a área da comarca figueiroense, ou seja, os concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande.

Este ano traz também novas regras de prevenção de incêndios florestais, provadas no Conselho de Ministros que atingem sobretudo autarquias e proprietários florestais.

Por exemplo, as câmaras vão passar a ser as responsáveis por dar licença à realização de queimadas e fiscalizar junto dos proprietários se a lei está a ser cumprida.

Do lado dos proprietários, a principal novidade é que, em determinadas circunstâncias, vão passar a poder limpar até 100 metros do terreno vizinho, caso o dono não o faça.

Em 2005 os incêndios devastaram 325.226 hectares de floresta em Portugal e provocaram 19 vitimas mortais, entre as quais 12 Bombeiros.

Carlos Santos

Armazéns
jotelar
José Francisco Neves, Lda.

70 anos ao Serviço da Hotelaria

☎ 213 920 560
BUSCA AUTOMÁTICA
FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

GNR deteve dois pescadores ilegais com 33 quilos de peixe

A GNR de Figueiró dos Vinhos deteve dois homens a pescar ilegalmente, em flagrante, nas margens da Albufeira de Castelo de Bode , na posse de 33 quilos de peixe, anunciou a GNR.

Segundo informação da GNR, as detenções ocorreram na madrugada de terça -feira (dia 2 de Maio) e, além do pescado, foram apreendidas duas redes de pesca e uma viatura.

Os dois homens (um deles residente na freguesia de Arega) já andavam a ser investigados, "pois havia suspeitas que os mesmos pescavam durante a noite, nas margens da Albufeira de Castelo de Bode , com recurso a utensílios proibidos", acrescentou fonte da GNR.

Residencial Malhoa

Agora todos os quartos equipados com Ar Condicionado

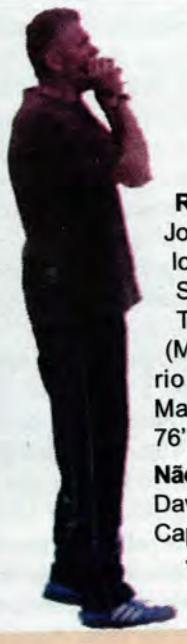
Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa, Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340
MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos

RECREIO DE PEDRÓGÃO GRANDE, 3 - SPORT DE CASTANHEIRA DE PERA, 0

CASTANHEIRENSES NÃO PERDIAM DESDE A SÉTIMA JORNADA (27 DE NOVEMBRO)



CAMPO DE S. MATEUS
EM PEDRÓGÃO GRANDE
(Tarde de Sol. Bancadas repletas)

RECREIO: Valente; João Palheira, Paulo Jorge, Rodrigo, Sérgito; Gonçalito, Tátá, Massaroco (Madeiras, 69'), Mário Tó (Assa, 84'), Marcolino (Paulino, 76'), Licas

Não utilizados: Pedro David; Neves, Bruno Capitão.

Treinador: José Lopes (Pélé)

SPORT: Paulo; Tiago (Medeiros, 76'), Nando, Damásio, Hugo Mira: Márcio, Tavares, Paulito, Tózé, Gerson (Diogo, 78') e André Lourenço (Joãozito, 44').

Não utilizados: Eduardo; Pedro Veras, Nando Carvalho, Marco.

Treinador: José "Inglês"

MARCADORES:
1-0: Licas, 15' (centro de Sérgito da esquerda, e Licas aproveita no ressalto)
2-0: Marcolino, 73' (Sérgito centra da esquerda, Marcolino marca de cabeça)
3-0: Mário Tó, 83' (jogada individual pela direita com remate forte e colocado)

ÁRBITRO PRINCIPAL: João Mendes
ÁRBITROS AUXILIARES:
Pedro Neves, Marco Silva

Casa cheia para receber o derby. O plantel do Recreio Pedroguense entra em campo de mãos dadas, simbolo da união deste grupo que foi ao longo da época uma das suas imagens de marca.

Tarde de sol. Casa cheia. Tudo a postos para a festa do derby, ou para o derby da festa, no caso do Pedroguense. De um lado o Recreio com a subida assegurada na jornada anterior mas com a natural vontade de festejar perante os seus sócios e adeptos e a precisar dos três pontos para continuar na liderança; por outro lado, o Sport, invicto há vinte jornadas e à entrada para esta jornada em quinto lugar, mas a espreitar um honroso terceiro lugar. Em resumo, estavam reunidas todas as condições para um grande espectáculo de futebol: foi o que aconteceu!

Começou melhor o Sport e, logo no primeiro minuto, Gerson isola-se pela esquerda, mas remata fraco à figura de Valente. No minuto seguinte, é a vez de André Lourenço, pela direita, trabalhar bem a bola, centrar e apanhar a mão de Mário Tó, depois de ressaltar no pé deste. Falta dentro da área, que o árbitro não terá visto ou teve o tradicional "complexo" de muitos árbitros de não sansionarem faltas "expressivas" tão cedo.

Aos 6', o Recreio respondeu com uma excelente abertura de Gonçalito para Licas, que rematou para a primeira defesa de Paulo.

O Sport voltou a tomar conta do jogo mas, contra a corrente, o Recreio adiantou-se no marcador à passagem dos 15 minutos, por intermédio do oportuno Licas, depois de um centro de Sérgito e mal aliviado pela defesa castanheirense.

Nos minutos seguintes os pupilos de José Inglês ainda tentaram esboçar uma reacção, mas foi Sol de pouca dura.

Aos 20', Paulo defende um forte remate de Massarouco iniciando uma série de excelentes intervenções que pouparam uma possível goleada ao intervalo.

Aos 24', é a vez de Marcolino permitir mais uma excelente defesa a Paulo; dois minutos depois é Mário Tó que espalha o pânico na área castanheirense; aos 30', o segundo grande erro do árbitro, ao transformar em canto uma falta sobre Massarouco mesmo em cima da linha de área; aos 40', mais uma defesa enorme de Paulo a negar o golo a Tátá (remate à queima), depois de Massarouco falhar com a baliza aberta; aos 41', Paulo volta a negar o golo ao adversário e aos 42', Mário Tó, falha o alvo completamente isolado. Era o melhor período do Recreio Pedroguense que poderia ter ampliado a vantagem e saído para o intervalo com uma vantagem mais tranquilizadora. Ainda antes desta pausa, Inglês fez entrar Joãozito para o lugar de André.

Na segunda parte, os castanheirenses entraram de novo a dominar a meio-campo, mas sem criarem situações de golo. O primeiro remate da segunda parte apenas aconteceu aos 12', por intermédio de Marcolino.

Aos 65', surge a primeira grande oportunidade da segunda parte e para o Sport. Paulito é bem lançado pelo seu meio-campo, isola-se, mas faltou-lhe decisão e o experiente Rodrigo ganha na antecipação.

Quatro minutos volvidos, é a vez de Tózé receber a bola na área adversária, mas rematar fraco. Mais 4 minutos volvidos e um centro castanheirense que Valente intercepta bem (com alguns adeptos castanheirenses já a gritar golo), lança o contra-ataque e Sérgito faz tudo perfeito até dar o golo a Marcolino. Um excelente golo, que surge no melhor período castanheirense e, novamente, contra a corrente do jogo.

Pélé já tinha Madeiras no meio campo, e faz entrar também Paulino para dar mais agressividade a esta zona nevrálgica do jogo.

O Sport sentiu o golo e o Recreio voltou a dominar.

Inglês aposta na juventude castanheirense e faz entrar Medeiros e Diogo que se vão colocar na frente de ataque, juntamente com Joãozito e com Tózé no apoio.

Aos 79', o Sport volta a ser infeliz: Tózé, na cobrança de um livre, leva a bola a embater na barra.

Aos 83', surge o golpe derradeiro nas pretensões castanheirenses. Mário Tó, embalado pela direita protagoniza uma excelente jogada individual que culmina com um remate colocado para o 3-0 final.

A partir daqui, só deu Pedroguense. Excepção para um lance aos 87', em que Diogo, isolado, permite a melhor defesa de Valente.

Até ao final, Joãozito, ainda viu o cartão vermelho, por travar um adversário que corria isolado para o golo e Assa, ainda falhou uma oportunidade completamente isolado na cara de Paulo.

O sucesso do Recreio Pedroguense deve-se muito a estes dois senhores: Joaquim Palheira (à esq.) e Paulo Palheira, Chefe do Departamento de Futebol e Presidente do Clube. Curiosamente, pai e filho, um pormenor a que talvez não seja alheio o espírito de família de todo o grupo.

Dentro de campo (e fora também) o desportivismo foi uma nota dominante. Muita entrega, mas também muito fair-play. Na foto, Tózé ("capitão" do Sport) a assistir Tátá ("capitão" do Recreio)

RECONHECIMENTO - É com "pequenos" gestos que se fazem campeões. Como este, durante o intervalo, em que os pedroguenses oferecerem uma bola autografada a Francisco Carvalho (pedroguense radicado em Lisboa mas que colabora frequentemente com as várias instituições pedroguenses)

FISIOTERAPIA
TRATAMENTOS DE FISIOTERAPIA
Reabilitação Desportiva
Reabilitação Respiratória
Idosos
Dores de coluna
CONSULTAS DE FISIATRIA
Consultas e Tratamentos por marcação

A sua SAÚDE em primeiro lugar...
Inscreva-se já!

INFORMAÇÕES:
Santa Casa da Misericórdia Figueiró dos Vinhos
Av. Sá Carneiro - Centro Comunitário * Tel. 236 559 222

SAUNA & BANHO TURCO

GINÁSIO
EXERCITE-SE P'LA SUA SAÚDE
Exercícios acompanhados*
Ginástica de Manutenção
Programas de Fortalecimento
Programas adaptados às necessidades dos Utentes
* por um Fisioterapeuta

VITÓRIA FRENTE AOS "RIVAIS" DE CASTANHEIRA DE PERA NO JOGO DA CONSAGRAÇÃO

NA HORA DA SUBIDA O "DERBY" TEM MAIS ENCANTOS...

Individualmente: Sérgito, do Recreio, foi o "Melhor em Campo"; no Sport, o guarda-redes Paulo foi um gigante

NO RECREIO PEDROGUENSE:

Valente - Com a subida garantida e em tempo de decisões, este jogo veio mesmo a calhar para o guarda-redes Valente, que pode provar (se dúvidas houvesse) que tem classe para a 1ª Divisão.. e para a Honra! Pouco trabalho, na primeira parte, mas sempre seguro. Na segunda parte, aos 87' revela toda a sua classe ao negar o golo ao isolado Diogo.

João Palheira - Calhou-lhe a fava. O irrequieto Gerson deu imenso trabalho ao adaptado lateral direito do Pedroguense. Quando o jovem cabo-verdiano saiu aos 78', Palheira respirou de alivio. João Palheira cumpriu e a saída de Gerson traduz isso mesmo. Após a saída do extremo castanheirense, João Palheira integrou-se mais no ataque. Um bom jogo.

Rodrigo - O central pedroguense é daqueles que não dá muito nas vistas, mas está sempre lá. Excelente aos 20 minutos da segunda parte, quando - ainda com apenas 1-0 - consegue impedir o remate de Paulito que se isolara frente a Valente. As poucas vezes que Valente foi chamado a intervir não são alheias ao acerto dos centrais pedroguenses.

Paulo Jorge - Está, seguramente, a fazer a sua melhor época de sénior. Autoritário, ás vezes mesmo imperial, Paulo Jorge em "estado em todas". Frente ao Sport, o jovem central, embora cumprindo, esteve alguns furos abaixo do que tem feito desde que agarrou o lugar.

Sérgito - Aqui mora a grande revelação do Campeonato - sim, do campeonato!. Frente ao Sport, foi "apenas" o melhor em campo. Mas esta não foi uma exibição isolada, foi no seguimento de todo um campeonato em grande nível... mesmo apenas treinando à Sexta. Neste derby, esteve no primeiro e no segundo golo (no segundo, depois de progredir por todo o seu flanco em triangulações simples, foi à linha, sentou o adversário e "deu" o golo a Marcolino. Defendeu bem, e atacou melhor, provocando desequilíbrios consecutivos.

Gonçalito - Mesmo cumprindo, não fez um jogo à altura da sua classe. Ainda assim, teve pormenores "à Gonçalito", como um logo aos 6 minutos em que desmarca Licas. Claro que este também é o tipo de jogador a quem se pede sempre mais.

Tátá - O jovem pedroguense está a justificar plenamente a braçadeira de capitão. Com excelente sentido táctico e um posicionamento exemplar, Tátá coordena o futebol de ataque e ainda recupera imensas bolas. Neste jogo, além de "pensar" o jogo, ainda "secou" Tózé Domingos.

Massaroco - Começou a época a defesa direito, mas afinal parece que sempre jogou mais adiantado. Quanto a nós, mostrou-se mais à-vontade nos jogos que o vimos fazer a defesa direito. Embora tendo cumprido, ficou marcado pela oportunidade desperdiçada aos 40 minutos com a baliza castanheirense completamente deserta.

Mário Tó - Já o temos dito mais vezes: este jogador não é deste campeonato. Com a bola, faz a diferença; sem bola cumpre muito bem tacticamente. Bom tecnicamente, e muito forte fisicamente, Mário Tó é sempre um jogador em destaque. Marcou o terceiro golo, num lance em que ficou bem patente a sua classe.

Licas - É um "verdadeiro" ponta de lança. Aos 15 minutos, mal tinha aparecido em jogo, mas na primeira oportunidade, não perdoou. Os centrais adversários nunca podem estar descansados com este avançado que tem um excelente sentido de oportunidade. Um golo marcado e muita movimentação. Bom jogo.

Marcolino - Está a fazer uma excelente época. Não só pelos golos que tem marcado (e já foram bastantes), mas também pelas oportunidades que cria. É um avançado com grande mobilidade, que vem buscar muitas bolas atrás e, sempre que necessário, ainda vai dar uma ajudinha lá atrás. Além de tudo, é um jogador muito influente no balneário, fundamental em qualquer desporto de equipa.

Madeiras - O jovem pedroguense entrou aos 64' para o lugar de Massa e o futebol pedroguense ganhou mais consis-tência e qualidade a meio-campo. Madeiras é um jogador tecnicista que quando poder treinar regularmente, e consequentemente aumentar os índices físicos, será um jogador influente.

Paulino - A ganhar por 2-0, Zé Pélé optou por segurar o meio campo, pois um golo adversário poderia mudar toda a história do jogo. Paulino é um jogador que "dá2 tudo o que tem. Foi o que fez e contribui para o domínio do meio campo dos pedroguenses até ao final do jogo.

Gonçalo (Assa) - Entrou aos 84 minutos, indo-se encostar a Licas. Foi, acima de tudo, um prémio que Pélé quis dar a este jogador, pela sua entrega ao longo do campeonato. Cumpriu e, aos 49' podia mesmo ter marcado, tendo a bola saído junto ao poste.

NO SPORT DE CASTANHEIRA DE PERA:

Paulo - Hesitámos entre ele e Sérgito para eleger o melhor em campo: acabou por pesar o facto do jogador pedroguense ter dado a marcar dois golos e Paulo ter... sofrido três. Mas, diga-se, em nenhum era possível fazer mais. Se bem que Paulo tenha feito algumas defesas "impossíveis". Após o primeiro golo pedroguense, a equipa da casa desfrutou de várias oportunidades flagrantes, não fora Paulo estar lá para se superiorizar aos atacantes pedroguenses. Um espectáculo!

Tiago - Quem o viu, e quem o vê (mas, atenção que não foi por sua causa tão pesada derrota). Uma lesão e o peso q ainda tem a mais, não serão estranhos a seu sub-rendimento deste jovem castanheirense. É, para nós, dos laterais com mais potencialidades no Distrital. Há que recuperar...

Nando - Também não foi por sua causa que o Sport sofreu três golos. Alguns bons pormenores.

Damásio - Foi a primeira vez que o vimos jogar a central, embora gostemos mais dele a lateral, cumpriu.

Hugo Mira - Muito jovem, acusou o derby. Ainda assim, teve a sorte de ter apanhado Mário Tó por pouco tempo e Palheira ter descido pouco até à saída de Gerson...

Márcio - É, seguramente, um dos grandes valores do Sport, sendo, por isso, já alvo da cobiça de outros clubes. A jogar á frente dos centrais, o jovem castanheirense cumpriu, mas pode - e sabe - fazer bem mais.

Tavares - É o "pensador" do futebol castanheirense. Foi, para nós o melhor jogador castanheirense, logo a seguir a Paulo. Faltou quem desse continuidade ao seu futebol.

Paulito - Também muito jovem, terá sido o jogador que mais acusou o derby. Nota-se que tem futebol dentro de si mas esteve muito inibido. O lance aos 65 minutos espelha isso mesmo. Isolado desde o meio campo, faltou-lhe decisão para ir para o golo.

Tózé - Foi um jogador muito vigiado. Sem o fulgor que os anos lhe foi tirando, não se conseguiu libertar das "amarras" pedroguenses. Em lances de bola parada, continua a ser um senhor: aos 79' enviou a bola á barra, com o resultado ainda em 2-0...

André Lourenço - Embora ainda muito pesado, André até entrou bem, e logo aos 2', teve um bom trabalho na direita, culminado com um centro que só parou na mão de Mário Tó. Foi perdendo fulgor e Zé Inglês acabou por tirá-lo ainda antes do intervalo.

Gerson - O jovem cabo-verdiano entrou bem no jogo e logo no primeiro minuto isolou-se, mas ainda muito a frio rematou á figura. Foi sempre uma "dor de cabeça" para Palheira. Inglês tirou-o nitidamente pressionado pela assistência que "exigia" a entrada dos "da terra".

Joãozito - Entrou a um minuto do intervalo e foi-se posicionar precisamente na mesma posição do jogador substituído, pelo que não resultou desta substituição nenhuma alteração táctica, em termos imediatos. Joãozito, se não é o jogador mais novo, será quase, mas aí está um jogador que não o mostra. Muita raça, muita força, técnica e decisão fazem dele um jogador com lugar no 11. Viu o cartão vermelho já nos descontos, por agarrar um jogador adversário que ia isolado para o golo. Possivelmente, evitou o golo...

Tózé Medeiros - A perder por 0-2, Inglês aposta no ataque, tirando Tiago. Inicialmente encostado á direita, Medeiros foi subindo no terreno e, com a saída de Gerson, foi mesmo encostar-se à esquerda do ataque. Medeiros mostrou bons pormenores, e mostrou que o técnico pode contar com ele.

Diogo - Entrou para o centro do ataque, revelando-se bastante movimentado e a dar trabalho aos defesas contrários e, aos 87', poderia ter marcado o - merecido - tento de honra dos castanheirenses, mas permitiu a excelente defesa de Valente.

Em cima, a fotografia do grupo, "de família" do plantel pedroguense. Em baixo, a foto do onze do Sport que iniciou o jogo frente ao Recreio, pois o seu Presidente não permitiu que fosse tirada a foto de grupo.

DIVISÃO de HONRA - SÉNIOR

DIVISÃO DE HONRA

27ª Jornada

F.Vinhos-Vidreiros	1-5
Outeirense-Guiense	1-3
Biblioteca-Mirense	0-0
Ansião-C.Couce	0-0
Marrazes-Bombarral	1-2
Avelarense-A.Serra	0-2
U.Serra-Nazarenos	5-1
Juncalense-Vieirense	1-1

28ª Jornada

Guiense-Vidreiros	2-1
Mirense-Outeirense	3-1
C.Couce-Biblioteca	2-1
Bombarralense-Ansião	3-3
A.Serra-Marrazes	0-0
Nazarenos-Avelarense	1-0
Vieirense-U.D.Serra	2-1
Juncalense-F.Vinhos	4-0

Classificação à 28ª Jornada

1-Bombarralense	63
2-Ú.Serra	55
3-A.Serra	47
4-Nazarenos	46
5-Guiense	41
6- F.Vinhos	40
7-Juncalense	40
8- Mirense	38
9-Biblioteca	34
10-Marrazes	33
11-Ansião	33
12-Vidreiros	32
13-C.Couce	32
14-Vieirense	29
15- Outeirense	24
16-Avelarense	22

PRÓXIMAS JORNADAS

29ª - Dia 21.05. 2006

Guiense	-	Fig. Vinhos
Vidreiros	-	Mirense
Outeirense	-	C.Couce
Biblioteca	-	Bombarralense
Ansião	-	A.Serra
Marrazes	-	Nazarenos
Avelarense	-	Vieirense
U.Serra	-	Juncalense

30ª - Dia 28.05. 2006

Mirense	-	Guiense
C.Couce	-	Vidreiros
Bombarralense	-	Outeirense
A.Serra	-	Biblioteca
Nazarenos	-	Ansião
Vieirense	-	Marrazes
Juncalense	-	Avelarense
Fig. Vinhos	-	U.Serra

A apenas duas jornadas do termo da competição - 6 pontos em disputa -, já há algumas certezas na Divisão de Honra de Leiria: o Bombarralense pode já "encomendar" as faixas de Campeão e comemorar a subida à 3ª Divisão Nacional, que bem conhece. O União da Serra também já garantiu o 2º lugar mas, ironia do destino, este ano esta posição não dá direito à subida. Segundo "consta", este ano a equipa de Sta. Catarina da Serra quereria mesmo subir, ao contrário das últimas duas épocas em que - embora tenha obtido esse direito desportivo - abdicou sempre!!!

Também na zona da descida há já má(i)s novidades: o Avelarense confirmou os piores prognósticos; mas, também o Outeirense (15º) já está matematicamente despromovido.

A este propósito, refera-se que o 14º, 15º e 16º classificados desta Divisão descem automaticamente à 1ª Distrital, às quais ainda se terão de juntar as imediatamente classificadas, tantas quantas as equipas do distrito de Leiria que venham a descer da 3ª Nacional que - se tivesse acabado este fim-de-semana, acrescentaria mais duas... Assim, Chão de Couce e Ansião ainda se encontram em situação difícil, sendo que o Chão de Couce está abaixo da linha de água mas - atenção - o calendário é bem mais favorável!

Quanto á Desportiva de Figueiró dos Vinhos, a tranquilidade na tabela classificativa fez-lhe mal, sofreu duas goleadas consecutivas e desceu para 6º lugar, mas com o 7º e 8º à espreita...

Ainda assim, temos que classificar a época da equipa liderada por João Almeida de muito positiva

1ª DIVISÃO - SÉNIOR

1ª DIVISÃO

26ª Jornada

ARCUDA-Meirinhas	0-1
Pousaflores-Alvaiázere	0-2
Ranha-M.Boi	0-3
Casal Novo-Pedroguense	0-1
C.Pêra-Carreirense	3-1
Ilha-Vermoil	1-0
Pelariga-Simonenses	5-0
Ramalhais-Matamourisca	1-0

27ª Jornada

Matamourisca-Arcuda	0-1
Meirinhas-Pousaflores	6-0
Alvaiázere--Ranha	1-1
M.Boi-Casal Novo	2-2
Pedroguense-C.Pera	3-0
Carreirense-Ilha	0-0
Vermoil-Pelariga	2-3
Simonenses-Ramalhais	1-0

Classificação à 27ª Jornada

1-Pedroguense	68
2-Meirinhas	66
3-Casal Novo	51
4-Alvaiázere	48
5-C.Pera	47
6-Pelariga	44
7-M.Boi	42
8-Arcuda	41
9-Ranha	40
10-Ilha	36
11-Ramalhais	33
12-Vermoil	21
13- Carreirense	18
14-Matamourisca	16
15-Simonenses	15
16-Pousaflores	14

PRÓXIMAS JORNADAS

28ª - Dia 21.05. 2006

Pousaflores	-	Arcuda
Ranha	-	Meirinhas
Casal Novo	-	Alvaiázere
Cast. pera	-	Moita Boi
Ilha	-	Pedroguense
Pelariga	-	Carreirense
Ramalhais	-	Vermoil
Simonenses	-	Matamourisca

29ª - Dia 28.05. 2006

Pousaflores	-	Matamourisca
Arcuda	-	Ranha
Meirinhas	-	Casal Novo
Alvaiázere	-	Cast. pera
Moita Boi	-	Ilha
Pedroguense	-	Pelariga
Carreirense	-	Ramalhais
Vermoil	-	Simonenses

Também na 1ª Divisão Distrital (embora aqui ainda a três jornadas do fim) já há algumas certezas: o Pedroguense e as Meirinhas já garantiram a subida.

Falta agora saber quem será o 1º classificado na série e, consequentemente, apurado para uma disputa do titulo de Campeão Absoluto da 1ª Divisão.

O Recreio continua a liderar a classificação com dois pontos de vantagem sobre as Meirinhas, o que não dá tranquilidade, para mais tendo os pedroguenses desvantagem no confronto directo. Ainda assim, "candeia que vai á frente..."

Aonde o Rcerio Pedroguense parece ter alguma vantagem, é no restante calendário, senão, vejamos: o Pedroguense tem ainda para jogar os seguintes jogos: Ilha (F), Pelariga (C) e Ramalhais (F); As Meirinhas, têm: Ranha (F), Casal Novo (C) e Castanheira (F).

Convenhamos que as Meirinhas ainda têm pela frente três bons petiscos, sendo que um é um derby (Ranha).

A propósito de derbys, nestas últimas jornadas, realce para o derby do norte do distrito que o Recreio venceu, mantendo-se na liderança, saindo o Sport derrotado, acabando assim com uma invencibilidade que durava há 20 jornadas - desde o dia 27 de Novembro último.

Ainda relativamente ao Sport, diga-se que o 3º lugar é ainda uma meta possível e que seria justo prémio para a entrega e dedicação dos castanheirenses, ao mesmo tempo que serviria de importante tónico para enfrentar a próxima época, aspirando à subida á Honra.

Em resumo, encontradas as equipas que sobem (Recreio e Meirinhas) falta saber quem vai à final... e com quem, já que na outra série a situação também está muito equilibrada, com Gaeirense e Pataiense separados apenas por 2 pontos.

1ª DIVISÃO - INICIADOS

Fase Final

1ª Jornada

Marinhense - CD Escola	3-1	GA
Leiria B - Fig. Vinhos	5-1	GB

2ª Jornada

Gaeirense - Marinhense	3-1	GA
Bidoeirense - Leiria B	3-2	GB

3ª Jornada

CD Escola - Gaeirense	1-1	GA
Fig. Vinhos - Bodoeirens	1-0	GB

4ª Jornada

CD Escola - Marinhense	1-4	GA
Fig. Vinhos - Leiria B	0-5	GB

Classificação 4ª Jornada - Grupo A

1 - Marinhense	6
2 - Gaeirense	4
3 - Esc. Académica	1

Classificação 4ª Jornada - Grupo A

1 - U. Leiria B	6
2 - Fig. Vinhos	3
3 - Bidoeirense	3

Com apenas um jogo para disputar apenas resta aos pupilos de Eurico Medeiros alcançar um resultado positivo no seu último jogo frente ao Bidoeirense para alcançar o 2º lugar nesta 2ª fase do campeonato de Iniciados, 1ª Divisão. Caso o Bidoeirense perca na próxima jornada em Leiria, basta aos figueiroenses o empate, visto terem a vantagem da vitória na primeira volta.

No entanto, este 2º lugar, terá apenas o prestígio da classificação, pois não dará qualquer apuramento para a Fase Final em que será encontrado o Campeão Absoluto, tudo indica que entre U. de Leiria e Marinhense, já que recebem os seus mais directos adversários na próxima jornada.

Mesmo arredados da final, jogadores, técnicos e directores da Desportiva estão de parabéns pelo brilhante desempenho, nesta temporada, que teve o expoente máximo ao sagrarem-se Campeões de Série.

AGENDA DESPORTIVA

20 a 21 de MAIO

FUTEBOL

FUTEBOL DE 11

DIA/hora	JOGO	PROVA
20 /15H30	Nazarenos - Pedroguense	JUVENIS - Honra
21 /17H00	Cast. Pera - Moita Boi	SÉNIORES - 1ª Div
21 /17H00	Ilha - Pedroguense	SÉNIORES - 1ª Div
21 /17H00	Guiense - Fig. Vinhos	SÉNIORES - Honra

27 a 28 de MAIO

FUTEBOL

FUTEBOL DE 11

DIA/hora	JOGO	PROVA
28 /10H30	Bidoeirense - Fig. Vinhos	INICIADOS - 1ª Div
28 /17H00	Alvaiázere - Cast. Pera	SÉNIORES - 1ª Div
28 /17H00	Pedroguense - Pelariga	SÉNIORES - 1ª Div
28 /17H00	Fig. Vinhos - U. Serra	SÉNIORES - Honra

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Mariscos e Petiscos

Esplanada e Parque de Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JOÃO MENDES FOI CONSIDERADO O MELHOR ÁRBITRO

João Mendes - o árbitro do último derby entre o Recreio e o Sport - foi considerado o melhor árbitro desta temporada para a AF.Leiria e caso passe nos testes, subirá ao terceiro escalão da arbitragem portuguesa.

O segundo classificado é Fábio Piló, o que não deixa de causar alguma estranheza, devido aos vários problemas que este árbitro teve durante esta temporada.

O terceiro classificado é outro jovem o pombalense Ricardo Martinho, que rubricou uma boa temporada, justificando a possibilidade de subir.

pedrógão fashion
TREVO REAL
pedrógão grande
Largo da devesa
10 de Junho 22:00

MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDITAL N.º25/2006
APRECIAÇÃO PÚBLICA

Revisão do Plano de Pormenor do Parque Industrial

Rui Manuel de Almeida e Silva, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, torna público que, dando cumprimento ao que foi deliberado pela Câmara Municipal em reunião de 12/04/2006, deverá efectuar-se a Revisão do Plano de Pormenor do Parque Industrial de Figueiró dos Vinhos, estabelecendo o prazo de 6 meses para a elaboração da proposta inicial e para a apresentação de sugestões o prazo de 30 dias, designando oportunamente o Gabinete Técnico para a sua execução.

Assim, nos termos dos artºs 74.º e 77.º, do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22/09, e nos 30 dias úteis seguintes à publicação deste anúncio em Diário da República, podem os interessados apresentar sugestões por escrito nos Serviços Técnicos, bem como a apresentação de informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do respectivo procedimento de elaboração.

Secretaria da Câmara Municipal, 05 de Maio de 2006

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

(Rui Manuel de Almeida e Silva)

COMARCA Nº 278 de 2006.05.15

AUTOMOBILISMO

por F. Silva

TIAGO MONTEIRO EM BARCELONA

PIÃO IMPEDE LAMY DE BRILHAR / PAIS DO AMARAL VENCE

Tiago Monteiro em Barcelona

Tiago Monteiro não teve uma corrida fácil em Barcelona, mas o piloto português soube reagir bem às adversidades, acabando por terminar a corrida em décimo sexto.

Tudo começou quando Montagny o empurrou para fora de pista, na altura em que Tiago o tinha acabado de ultrapassar, sofrendo um toque na roda traseira esquerda, que o obrigou a fazer um pião. Perdeu bastante tempo já que a primeira velocidade não entrava.

Sem nada a perder, atacou a fundo, realizando tempos de bom nível. Depressa apanhou os Super Aguri, e depois de se desenvencilhar destes, acabou por ficar a lutar com Albers. Viu que o holandês estava a cometer muitos erros e depois do reabastecimento deste, com pista livre, atacou.

Tiago Monteiro

Pião impede Lamy de brilhar

A American Le Mans Series recomeçou esta sexta-feira com a realização da sua segunda prova, no circuito texano de Houston. A Audi venceu com o R8, apostando na fiabilidade, e Pedro Lamy falhou uma ida ao pódio depois do pião do seu colega de equipa, terminado a corrida em 5 lugar - Pedro Lamy/Stéphane Sarrazin AMR/Aston Martin DBR9 a 6v.

Pais do Amaral venceu LMP2 em Spa-Francorchamps

O campeonato Le Mans Series prosseguiu em Spa-Francorchamps, com a realização dos respectivos 1000 Km. Uma prova que decorreu em condições meteorológicas variáveis, envolvendo chuva e nevoeiro no início terminado com sol.

A corrida foi ganha pelo Courage C60 da equipa de Henri Pescarolo, que esteve sempre na frente, depois de bater os autores da pole na largada.

Mas a surpresa da corrida belga estava guardada para uma equipa com sabor lusitano. Precisamente o trio composto por Miguel Pais do Amaral e os espanhóis Angel Burgueño e Miguel Angel de Castro que, com o Lola inscrito pela Chamberlain Synergy, estiveram sempre na frente da categoria LMP2, chegando mesmo a situarem-se em segundo da geral. No final, triunfaram na categoria e foram quartos da geral.

Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos

ANÚNCIO

Processo: 22/1998
Execução Ordinária
N/Referência: 253304
Data: 02-05-2006
Exequente: Domingos Henriques
Executado: Paulo Alexandre Simões Francisco e outro(s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Bens penhorados:

TIPO DE BEM: Imóvel.

DESCRIÇÃO: Eucaliptal, sito em Vale da Esteva, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte e nascente com Manuel dos Santos Nicolau e de sul e poente com Joaquim Lourenço de Carvalho, inscrito na matriz rústica sob o artº 3656 e inscrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº 02169/140998.

PENHORADO EM: 03-03-1999.

PENHORADO A:

EXECUTADO: José Francisco. Estado civil: Casado. Documentos de identificação: BI - 1570827. Endereço: Ribeira Velha - Campelo, 3260 Figueiró dos Vinhos

A Juiz de Direito,
Joana Branco
A Oficial de Justiça,
Maria Manuela I.S.T. Pereira

COMARCA Nº 278 de 2006.05.15

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, iniciada a folhas **cinquenta e cinco** do livro de notas número **cinquenta e quatro – D, MANUEL BERNARDO** e mulher **EUGÉNIA MARIA MOURA DE OLIVEIRA BERNARDO,** casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Anjos, e ela natural da freguesia de Benfica, ambas do concelho de Lisboa, residentes na Avenida do Uruguai, nº 32 – 7º C, cidade e concelho de Lisboa, C.F. respectivamente 122.604.423 e 122.604.431, declaram:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sitos na freguesia e concelho da Castanheira de Pêra:-

UM – URBANO – Casa de arrecadação de rés-do-chão, primeiro andar e pátio, sito em Sarnadas, com a superfície coberta de trinta e dois metros quadrados e o pátio com dezasseis metros quadrados, que confronta de todos os lados com estradas públicas, inscrita na matriz **antes de sete de Agosto de mil novecentos e cinquenta e um** e em nome do justificante marido sob o artigo **1.986,** com o valor patrimonial de 251,55 euros, e atribuído de dois mil duzentos e dezassete euros e vinte e cinco cêntimos.

DOIS – RÚSTICO – Terreno com oliveiras, mato e um pinheiro, sito em Presa, com a área de setecentos e vinte e dois metros quadrados, que confronta do norte com Abílio Alves, sul com urbano do mesmo, nascente com estrada velha e do poente com estrada nova, inscrito na matriz em nome de Armando Bernardo sob o artigo **14.213,** com o valor patrimonial de 55,08 euros, e atribuído de mil euros.

Os referidos prédios vieram à posse deles justificantes por compras verbais que em mil novecentos e setenta e nove, dos mesmos fizeram do seguinte modo:-

- O mencionado sob o número **um,** metade a Armando Bernardo e mulher Maria da Conceição Bernardo, residentes que foram em Lisboa, e metade a José Lopes Antão e mulher Maria da Conceição, residentes no lugar de Sarnada, dita freguesia da Castanheira de Pêra, actualmente falecidos.—

- O mencionado sob o número **dois,** ao referido Armando Bernardo e mulher.

Que desde essa data, eles, justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, roçando o mato, extraíndo a resina do pinheiro, cultivando a terra, tratando das oliveiras, avivando as estremas, guardando na casa as alfaias agrícolas e nela procedendo às necessárias obras de manutenção e restauro, extraindo de cada um dos prédios todas as utilidades inerentes à sua natureza, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os referidos prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, dez de Maio de dois mil e seis.

O 1º Ajudante, destacado
(Constantino Agria Batista)

COMARCA Nº 278 de 2006.05.15

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, iniciada a folhas **sessenta e sete** do livro de notas número **sessenta e três – C, MARIA LUÍSA PERES DE SOUZA E JOSÉ MANUEL DA COSTA MARQUES,** divorciados, ela natural da freguesia de Aguda, deste concelho, onde reside no lugar de Lameirinha, C.F. 147.337.542, ele, natural da freguesia de Canas de Senhorim, concelho de Nelas e residente no lote de Benfica nº 350 – 4º D em Lisboa C.F. 147.337.534, declaram:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Casa de habitação sita em LAMEIRINHA com a área total de mil trezentos e quinze metros quadrados, área de implantação do prédio duzentos e cinco metros quadrados e noventa decímetros, área bruta de construção e área bruta privativa cada uma de duzentos e sessenta e quatro metros quadrados e dez decímetros, que confronta de norte e nascente com a estrada, sul com Ernesto Mendes da Silva e poente com António Costa, inscrito na matriz em nome do justificante representado sob o artigo 1835 com o valor patrimonial e atribuído de cinco mil novecentos e trinta e nove euros e dezoito cêntimos e omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio á titularidade deles, justificantes, por doação verbal que em mil novecentos e oitenta e três lhes foi feita pelos pais da primeira outorgante António Rosa de Sousa e mulher Clotilde Rodrigues Peres ela residente no dito lugar de Lameirinha e ele actualmente falecido.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno habitando a casa, fazendo nela obras cultivando o logradouro, estacionando nele veículos extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.—

Conferido está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, três de Maio de dois mil e seis.

O segundo Ajudante
(Mário Jorge Louro Medeiros)

COMARCA Nº 278 de 2006.05.15

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, iniciada a folhas **oitenta e um** do livro de notas número **sessenta e três – C, MANUEL DA CONCEIÇÃO ESTANQUEIRO** e mulher **ALICE DE JESUS ESTANQUEIRO,** casados sob o regime da comunhão geral de bens, C.F. respectivamente 121.499.863 e 126.499.756, declaram:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

RÚSTICO – terreno de cultura, sito em LAGES, com a área de quinze metros quadrados, que confronta do norte e poente com estrada, nascente com serventia e do sul com Manuel da Conceição Estanqueiro, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo **25.772,** com o valor patrimonial e atribuído de vinte cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes por compra verbal que por volta do ano de mil novecentos e setenta e sete, em mês e dia que não podem precisar, fizeram a João Simões Marcelino e mulher Maria Augusta da Conceição Freire, residentes no dito lugar de Almofala de Cima e actualmente falecidos, compra esta que nunca chegou a ser formalizada.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando a terra, avivando as estremas, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o referido prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, nove de Maio de dois mil e seis.

O 1º Ajudante destacado
(Constantino Agria Batista)

COMARCA Nº 278 de 2006.05.15

A MINHA OPINIÃO

"...O que a mim me interessa agora saber é do destaque que a COMARCA vai dar ao deputado Lopes quando ele na bancada socialista se levantar e votar contra o anunciado encerramento do SAP em Figueiró. Aí estou para ver a coragem dele, se vota a favor do ministro da sua cor ou se vai votar por Figueiró, contra as indicações do seu governo..."

PAULO CAMOEZAS

Sempre considerei o jornal a Comarca um excelente meio de comunicação, que além de essencial para a população da Comarca de Figueiró dos Vinhos, é também crucial para a divulgação de ideias e opiniões para toda a região. Lembro que o jornal a Comarca, desde o seu fundador até aos actuais produtores do mesmo, foi e acredito que sempre será um jornal aberto á população e sempre correcto na sua maneira de divulgar informação.

Por razões alheias á minha vontade, não tenho podido expressar o que sinto, o que penso, e fundamentalmente dar algum contributo para que especialmente em Figueiró as pessoas pensem, comentem e critiquem o que ás vezes por aqui escrevia.

Existem ainda algumas pessoas que, embora digam o contrário, ainda vivem no tempo da inquisição e, não aceitando criticas, fazem, por meios legais, com que eu, por exemplo, não possa expressar EM LIBERDADE as minhas opiniões, fazendo com que o estado encha mais os cofres através de processos judiciais em alguns milhares de euros.

E como dinheiro é coisa que não abunda por estas bandas, receando mais más interpretações abdico-me por enquanto de dizer algumas coisas que sei e que penso sobre temas que acho que devem ser divulgados.

Cobardia? Podem dizer que sim. No entanto como infelizmente vivemos num país que de democrático não tem nada, imperando como nunca as cunhas, os compadrios, os favores, o poder centralizado, a corrupção, além de perigoso é escusado ás vezes exprimir opiniões pois ainda podemos ser presos.

Isto para dizer o seguinte. Deu-me uma vontade de rir enorme quando li nesta ultima edição a notícia do deputado Lopes que estava presente no posto de trabalho dele em um determinado dia. E mais me ri quando reparei que teve destaque de 1ª página. E não me aguentei de tanto rir quando vi as fotografias.

Ou andamos todos a brincar ou expliquem-me o que era aquilo. Um lapso do jornal? Eu sei que um dos jornalistas da Comarca é amigo pessoal do deputado Lopes, mas daí a dar tanto destaque ao facto que ele estava no posto de trabalho naquele dia!?! É preciso tanta ênfase? Não é normal que assim seja? Ou por outras palavras... É preciso dar algum louvor ao deputado Lopes por ter ido trabalhar naquele dia? Bem, vamos ser sérios. Já há tempos, por causa de um assunto relacionado com a Sonuma, o jornal deu mais destaque ao que o deputado Lopes opinou do que ao que o presidente da Câmara disse da matéria, e ficou no ar que, se houvesse resolução, o mérito seria do deputado. Qual é a obrigação do deputado? Não é olhar pela terra e defender acima de tudo os interesses de Figueiró, do Distrito, do País? Se ele ajudar nalgum assunto a Sonuma, não faz mais que a obrigação. Foi para isso que foi eleito.

O que a mim me interessa agora saber é do destaque que a COMARCA vai dar ao deputado Lopes quando ele na bancada socialista se levantar e votar contra o anunciado encerramento do SAP em Figueiró. Aí estou para ver a coragem dele, se vota a favor do ministro da sua cor ou se vai votar por Figueiró, contra as indicações do seu governo.

E digo seu governo, pois meu é que ele não é, de certeza. E muito mal vai este país com governos que têm na sua constituição deputados como o Sr. Lopes que politicamente, a meu ver, não têm competência para representar os milhares de bons socialistas que ainda existem no Distrito de Leiria. Gente boa que não tem culpa de quem lá põe.

(Nota da Redacção: Na próxima edição inseriremos esclarecimentos da Redacção ao teor deste texto.)

DESPORTO PARA TODOS

DR. MÁRIO PAIVA - 16.05.2006

A politica desportiva para o País segundo tem sido anunciado pelos representantes do Governo, passa pela escolha de um projecto que permita aumentar o numero de praticantes em consideração ao facto de Portugal estar colocado no ultimo lugar do "ranking" europeu, pois de harmoniacom os quadros estatísticos publicados apenas 23% dos portugueses praticam desporto.

A implementação deste projecto tem como principal objectivo tentar animar e estimular o desenvolvimento da prática de actividades desportivas, num cenário denominado por "Desporto para Todos", envolvendo o maior numero de pessoas.

No entanto á que definir o que se entende por "Desporto para Todos" e quais os meios a pôr à disposição para alimentar o sucesso do modelo .

No recente Congresso do Desporto, cuja organização, esperamos não tenha sido um acontecimento apenas para cumprir o programa do Governo, o País falou de desporto, apontando o resultado das opiniões expressas, para a confirmação das deficiências que de resto todo o movimento associativo já sobejamente conhece.

A actividade desportiva é concebida teoricamente em Portugal, por duas componentes, ditas Recreação e Rendimento, que do meu ponto de vista por, restricção, subestimam uma outra opção que eu qualifico como Competição.

Sendo o Rendimento, ou Alta Competição, uma componente onde pela natureza de superação do resultado, imperam na maior parte dos casos factores como o espectáculo e o profissionalismo, parece-nos então que a opção Desporto para Todos, se vai basicamente situar no quadro das actividades ligadas à Recreação e Competição.

E aí se desenvolve um processo de prática extensiva e diversificada, desde a formação à manutenção com ganhos de saúde, em que a idade não é factor limitativo.

São as Autarquias, as Associações de modalidades e os Clubes e Colectividades que formam o movimento associativo de base particularmente dirigidos pelo seu motor, que sãoos dirigentes desportivos/ associativos que voluntária e dedicadamente têm um papel activo no processo, e a quem os sucessivos Governos têm secundariizado por omissão.

No Congresso do Desporto, foi mais uma vez vincada a sua particular importância no processo de dinamização e desenvolvimento desportivo.

O Desporto Escolar, que do nosso ponto de vista, deverá ser melhor traduzido por Desporto em Idade Escolar, tem um papel nuclear no processo, mas cujo estado de animação deixa muito a desejar devido á ineficácia da sua organização e implicito consequente funcionamento.

Ora para atingir o modelo ideal é necessário um esforço que faça envolver todas as peças do processo na construção de um sistema que possa gerar a sua sustentabilidade implicando ganhos na obtenção dos resultados pretendidos.

Ao Estado no âmbito do Poder Central e do Poder Local, não é só atribuido o papel de regulador, mas cumulativamente a responsabilidade constitucional de aplicar meios que garantam a consolidação do sistema.

As dificuldades económicas que o país atravessa não estão ajudar a implementação do projecto, por carência de meios disponíveis, o que parece tornar impeditivas medidas para o efeito, a que associando a falta de vontade politica na sua consolidação pode comprometer o cumprimento do programa do Governo Socialista.

No fecho do Congresso do Desporto o Ministro da Presidência, veio em primeira mão comunicar que por proposta sua aceite no Conselho de Ministros os ganhos do concurso do EuroMilhões, iriam contemplar o Desporto de forma expressiva, facto que permitiria um acréscimo das disponibilidades a investir.

Passado algum tempo a medida prevista ainda não se fez sentir, deixando o movimento associativo de base praticamente sem soluções, a que as limitações conhecidas ao nível das Câmaras Municipais, que têm sido uma das fontes de apoio local, mais faz acumular.

O Estado através do Instituto Desporto de Portugal aplica os seus meios basicamente nas vertentes: Desenvolvimento Desportivo e Alta Competição, Equipamentos Desportivos e Apoio a Eventos Desportivos.

A maior fatia, que é dirigida às Federações ao âmbito da primeira vertente não chega aos Clubes e Colectividades.

A segunda vertente tem tido o apoio do Quadro Comunitáro de Apoio III, visando dotar o País de infra-estruturas que possam enquadrar a sua utilidade no projecto da politica desportiva concebida.

Ao nível do QCA III, uma abusiva e prepotente gestão do Coordenador Nacional, a que os sucessivos governantes não tem posto termo, tem levado a impor a construção de Infra-Estruturas que nada têm a ver com o exigido para suporte das actividades de Desporto para Todos, como de resto a Comunidade Europeia recomenda.

A terceira vertente tem sido um pouco adulterada pelo apoio expressivo a Eventos de carácter mediático.

Ao que nos é dado conhecer são grandes as dificuldades em superar os compromissos contraídos, a que se juntam outros que por razões facilmente entendiveis o Governo anterior assumiu dentro do período de transição.

As próprias Delegações Distritais do I.D.P., que deveriam ter um papel de vanguarda no quadro de actuação dos seus espaços geográficos, não funcionam por falta de meios e estratégias no funcionamento das suas actividades formais.

De facto o cenário pela inexistência de meios para aplicar não deixa margens para pôr em andamento uma politica desportiva que viabilize o modelo de Desporto para Todos.

Como são sempre os mais fracos que são atingidos, os Clubes e Colectividades Portuguesas que se fixam em cerca de 10.000, vão ter que se aguentar com os seus próprios meios.

Aliás conhecendo a verdadeira dedicação dos dirigentes e técnicos desportivos, que são esquecidos, não deixo de assinalar milagres como os da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos em que o excelente trabalho desenvolvido com Jovens, culminou com brilho na conquista do título de campeão de série em futebol, o que na sua zona de intervenção, segundo o relato de ACOMARCA, fez história.

Desistir é morrer, mas não obstante o quadro referido, "a luta continua" pelo que nos resta aguardar com confiança que o cenário se modifique e que Portugal deixa de se situar num futuro possivel, na cauda do "ranking" de prática de actividade desportiva dentre os seus parceiros da Europa.

"OS NEVEIROS"
CAFÉ MINI-MERCADO
de Isabel Maria A. Simões Graça
Telefone 236432498
Agente do Jornal "A Comarca"

COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

CAFÉ RESTAURANTE
EUROPA
De
Joaquim Serra da Fonseca

AGENTE Jornal A COMARCA
RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT
* Feijoada de Marisco
* Arroz de Lampreia (na época)
* Ensopado de Javali
* Cabrito à Europa
* Bacalhau na Canôa

MRM
Marco Reis e Moura
Solicitador
Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036
E-mail: 3971@solicitador.net
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

Grafivil
Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.
Tel./Fax 236553365
* Móvel 96 256 14 36
Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12
* 3260 Figueiró dos Vinhos

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do telefone 236 553 669, do fax 236 553 692 ou pelo mail: acomarca@mail.telepac.pt

* VESTUÁRIO ALTERNATIVO
* BIJUTARIA
* DECORAÇÃO
* PRODUÇÃO PRÓPRIA DE PUF's E OUTROS

Telf.: 236 553 872
Av. Heróis do Ultramar
3260 - 401 Figueiró dos Vinhos

ARTESANATO

Grande Enciclopédia Portuguesa-Brasileira

60 volumes + Atlas (c/o nova)

VENDE-SE

EXCELENTE PREÇO - OPORTUNIDADE
Contactar: 960 190 742

VENDE-SE

Terreno para construção c/ cerca de 3.500 m2: c/ luz, furo licenciado (a transbordar).
EM DOURO - FIG. DOS VINHOS
Com frente para a estrada principal
CONTACTO: 219803344 e/ou 964375481

VENDE-SE

(EM PEDRÓGÃO GRANDE)
ANTIGAS INSTALAGÕES DA R.N.
– Garagem, casa e olival –
CONTACTAR: 236485561 (até as 19 horas)

VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO, RÉS DO CHÃO E 1º ANDAR, (independentes)
+ 2.000 de terreno
em **RIBEIRA DE S. PEDRO - FIGUEIRÓ DOS VINHOS**
(a 5 minutos da Vila)
CONTACTAR: 236 434 813

VOLKSGAGEN

Carocha 1.300 de 1969
Insp. 1 Dono
CONTACTAR: 236 432 553

FÉRIAS

FÉRIAS QUARTEIRA

Aluno Apartamento T3
JUNHO - JULHO - AGOSTO
TELEMÓVEL: 917 761 751 e/ou 917 806 164

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias
Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias
Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da data de chegada - Desconto Especial

TRESPASSES

TRESPASSA-SE

ESTABELECIMENTO COMERCIAL
- BOA CARTEIRA DE CLIENTES
- Mesmo no coração de Figueiró dos Vinhos
Contactar: 963 956 963

TRESPASSA-SE

PAPELARIA "ARCA DE GUISÉ"
- Situada no centro de Castanheira de Pera
Contacto: 236 434 210 ou 919 090 165

VENDE-SE OU ARRENDA-SE

Casa antiga-T3+1 no Fato, freguesia de Aguda.
A 3 Kms. do Avelar e a 4 Kms. de Figueiró dos Vinhos.
Área útil: 100 m2. Área bruta: 250 m2.
Algumas obras são necessárias e tem espaço para localização de casa de banho e mais quartos. Esta parte arrenda-se por 150 Euros/mensais, como está.

Casa construída em 1930, junto á IC 8, com 3 quartos, sala de estar c/ lindas vistas, sala de jantar, cozinha c/forno á antiga portuguesa, cave ampla(adega), com currais para criação de animais e local para garagem.
Tem um quintal c/cerca de 2.000 m2, com outra casa antiga e alpendre, do outro lado da rua.

Tem outras propriedades que pretende vender em conjunto (terras de semeadura, pinhais, eucaliptais e outras de mato) ou em separado.

VENDER, EM CONJUNTO, FAZ-SE UM PREÇO DE ARROMBA.

Contactos:
Emídio Almeida -Telefone: 916916685 ou 236552647
E-mail: mop46090@mail.telepac.pt

Jornal A COMARCA
" a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA
Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:
- **12 Euros**
- **10 Euros** (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME_____
RUA/AV/PRAÇA:_____
LOCALIDADE_____
CÓD. POSTAL_____

ENVIO EUROS:_____, em:
CHEQUE ☐ VALE DE CORREIO ☐ NUMERÁRIO ☐

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

***Leia
******Assine
*********Divulgue

Jornal A COMARCA

FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255
Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos Santos

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

COLABORADORES: **Castanheira de Pera**: Pedro Kalidás - **Figueiró dos Vinhos**: Alcides Martins (Poesia) - **Lisboa**: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES: **Arega**: Américo Lopes da Silva - **Camelo**: Manuel Caetano Henriques - **Escalos do Meio**: Acácio Alves - **Sapateira**: Rui Páscoa Oliveira - **Vila Facaia**: Nelson Domingos Elias - **Mó Grande** - Albino Luis

AGENTES: **Concelho de Castanheira de Pera**: **Vila**: Café Central; **Moredos**: Café-Restaurante Europa; **Coentral Grande**: Isabel Simões Graça * **Concelho de Figueiró dos Vinhos**: Papelaria Jardim; **Concelho de Pedrógão Grande**: Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Engº. José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Deimar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL:acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Rua Gomes Freire, 191 - 2º. - 1150 Lisboa - Telf. 213538375/3547801 - Fax:213579817
E-MAIL nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
(Av. Com. Mª Eva Nunes Corrêa (Rádio Triângulo) - Tel. 236 486 500 3270 - 118 Pedrógão Grande

DIRECTOR FINANCEIRO
Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR
Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped.Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos /Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS
Com. Melhoramentos Ervideira (P.Grande)- 5/03/95 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/95
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/96
Pde José C.Saraiva em homilia na I. Matriz F. Vinhos - 20/4/97
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97
Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Membros da aind

Assinatura Anual: - 12 Euros
- Reformados: 10 Euros
Preço Unitário
- 0,60 Euros (120$00)
IVA (5%) - incluído

TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

A MINHA OPINIÃO

PAULO CAMOEZAS

"...O que a mim me interessa agora saber é do destaque que a COMARCA vai dar ao deputado Lopes quando ele na bancada socialista se levantar e votar contra o anunciado encerramento do SAP em Figueiró. Aí estou para ver a coragem dele, se vota a favor do ministro da sua cor ou se vai votar por Figueiró, contra as indicações do seu governo..."

Sempre considerei o jornal a Comarca um excelente meio de comunicação, que além de essencial para a população da Comarca de Figueiró dos Vinhos, é também crucial para a divulgação de ideias e opiniões para toda a região. Lembro que o jornal a Comarca, desde o seu fundador até aos actuais produtores do mesmo, foi e acredito que sempre será um jornal aberto á população e sempre correcto na sua maneira de divulgar informação.

Por razões alheias á minha vontade, não tenho podido expressar o que sinto, o que penso, e fundamentalmente dar algum contributo para que especialmente em Figueiró as pessoas pensem, comentem e critiquem o que ás vezes por aqui escrevia.

Existem ainda algumas pessoas que, embora digam o contrário, ainda vivem no tempo da inquisição e, não aceitando criticas, fazem, por meios legais, com que eu, por exemplo, não possa expressar EM LIBERDADE as minhas opiniões, fazendo com que o estado encha mais os cofres através de processos judiciais em alguns milhares de euros.

E como dinheiro é coisa que não abunda por estas bandas, receando mais más interpretações abdico-me por enquanto de dizer algumas coisas que sei e que penso sobre temas que acho que devem ser divulgados.

Cobardia? Podem dizer que sim. No entanto como infelizmente vivemos num país que de democrático não tem nada, imperando como nunca as cunhas, os compadrios, os favores, o poder centralizado, a corrupção, além de perigoso é escusado ás vezes exprimir opiniões pois ainda podemos ser presos.

Isto para dizer o seguinte. Deu-me uma vontade de rir enorme quando li nesta ultima edição a notícia do deputado Lopes que estava presente no posto de trabalho dele em um determinado dia. E mais me ri quando reparei que teve destaque de 1ª página. E não me aguentei de tanto rir quando vi as fotografias.

Ou andamos todos a brincar ou expliquem-me o que era aquilo. Um lapso do jornal? Eu sei que um dos jornalistas da Comarca é amigo pessoal do deputado Lopes, mas daí a dar tanto destaque ao facto que ele estava no posto de trabalho naquele dia!?! É preciso tanta ênfase? Não é normal que assim seja? Ou por outras palavras... É preciso dar algum louvor ao deputado Lopes por ter ido trabalhar naquele dia? Bem, vamos ser sérios. Já há tempos, por causa de um assunto relacionado com a Sonuma, o jornal deu mais destaque ao que o deputado Lopes opinou do que ao que o presidente da Câmara disse da matéria, e ficou no ar que, se houvesse resolução, o mérito seria do deputado. Qual é a obrigação do deputado? Não é olhar pela terra e defender acima de tudo os interesses de Figueiró, do Distrito, do País? Se ele ajudar nalgum assunto a Sonuma, não faz mais que a obrigação. Foi para isso que foi eleito.

O que a mim me interessa agora saber é do destaque que a COMARCA vai dar ao deputado Lopes quando ele na bancada socialista se levantar e votar contra o anunciado encerramento do SAP em Figueiró. Aí estou para ver a coragem dele, se vota a favor do ministro da sua cor ou se vai votar por Figueiró, contra as indicações do seu governo.

E digo seu governo, pois meu é que ele não é, de certeza. E muito mal vai este país com governos que têm na sua constituição deputados como o Sr. Lopes que politicamente, a meu ver, não têm competência para representar os milhares de bons socialistas que ainda existem no Distrito de Leiria. Gente boa que não tem culpa de quem lá põe.

(Nota da Redacção: Na próxima edição inseriremos esclarecimentos da Redacção ao teor deste texto.)

DESPORTO PARA TODOS

DR. MÁRIO PAIVA - 16.05.2006

A politica desportiva para o País segundo tem sido anunciado pelos representantes do Governo, passa pela escolha de um projecto que permita aumentar o numero de praticantes em consideração ao facto de Portugal estar colocado no ultimo lugar do "ranking" europeu, pois de harmoniacom os quadros estatísticos publicados apenas 23% dos portugueses praticam desporto.

A implementação deste projecto tem como principal objectivo tentar animar e estimular o desenvolvimento da prática de actividades desportivas, num cenário denominado por "Desporto para Todos", envolvendo o maior numero de pessoas.

No entanto á que definir o que se entende por "Desporto para Todos" e quais os meios a pôr à disposição para alimentar o sucesso do modelo .

No recente Congresso do Desporto, cuja organização, esperamos não tenha sido um acontecimento apenas para cumprir o programa do Governo, o País falou de desporto, apontando o resultado das opiniões expressas, para a confirmação das deficiências que de resto todo o movimento associativo já sobejamente conhece.

A actividade desportiva é concebida teoricamente em Portugal, por duas componentes, ditas Recreação e Rendimento, que do meu ponto de vista por, restricção, subestimam uma outra opção que eu qualifico como Competição.

Sendo o Rendimento, ou Alta Competição, uma componente onde pela natureza de superação do resultado, imperam na maior parte dos casos factores como o espectáculo e o profissionalismo, parece-nos então que a opção Desporto para Todos, se vai basicamente situar no quadro das actividades ligadas à Recreação e Competição.

E aí se desenvolve um processo de prática extensiva e diversificada, desde a formação à manutenção com ganhos de saúde, em que a idade não é factor limitativo.

São as Autarquias, as Associações de modalidades e os Clubes e Colectividades que formam o movimento associativo de base particularmente dirigidos pelo seu motor, que sãoos dirigentes desportivos/ associativos que voluntária e dedicadamente têm um papel activo no processo, e a quem os sucessivos Governos têm secundariizado por omissão.

No Congresso do Desporto, foi mais uma vez vincada a sua particular importância no processo de dinamização e desenvolvimento desportivo.

O Desporto Escolar, que do nosso ponto de vista, deverá ser melhor traduzido por Desporto em Idade Escolar, tem um papel nuclear no processo, mas cujo estado de animação deixa muito a desejar devido á ineficácia da sua organização e implicito consequente funcionamento.

Ora para atingir o modelo ideal é necessário um esforço que faça envolver todas as peças do processo na construção de um sistema que possa gerar a sua sustentabilidade implicando ganhos na obtenção dos resultados pretendidos.

Ao Estado no âmbito do Poder Central e do Poder Local, não é só atribuido o papel de regulador, mas cumulativamente a responsabilidade constitucional de aplicar meios que garantam a consolidação do sistema.

As dificuldades económicas que o país atravessa não estão ajudar a implementação do projecto, por carência de meios disponíveis, o que parece tornar impeditivas medidas para o efeito, a que associando a falta de vontade politica na sua consolidação pode comprometer o cumprimento do programa do Governo Socialista.

No fecho do Congresso do Desporto o Ministro da Presidência, veio em primeira mão comunicar que por proposta sua aceite no Conselho de Ministros os ganhos do concurso do EuroMilhões, iriam contemplar o Desporto de forma expressiva, facto que permitiria um acréscimo das disponibilidades a investir.

Passado algum tempo a medida prevista ainda não se fez sentir, deixando o movimento associativo de base praticamente sem soluções, a que as limitações conhecidas ao nível das Câmaras Municipais, que têm sido uma das fontes de apoio local, mais faz acumular.

O Estado através do Instituto Desporto de Portugal aplica os seus meios basicamente nas vertentes: Desenvolvimento Desportivo e Alta Competição, Equipamentos Desportivos e Apoio a Eventos Desportivos.

A maior fatia, que é dirigida às Federações ao âmbito da primeira vertente não chega aos Clubes e Colectividades.

A segunda vertente tem tido o apoio do Quadro Comunitáro de Apoio III, visando dotar o País de infra-estruturas que possam enquadrar a sua utilidade no projecto da politica desportiva concebida.

Ao nível do QCA III, uma abusiva e prepotente gestão do Coordenador Nacional, a que os sucessivos governantes não tem posto termo, tem levado a impor a construção de Infra-Estruturas que nada têm a ver com o exigido para suporte das actividades de Desporto para Todos, como de resto a Comunidade Europeia recomenda.

A terceira vertente tem sido um pouco adulterada pelo apoio expressivo a Eventos de carácter mediático.

Ao que nos é dado conhecer são grandes as dificuldades em superar os compromissos contraídos, a que se juntam outros que por razões facilmente entendiveis o Governo anterior assumiu dentro do período de transição.

As próprias Delegações Distritais do I.D.P., que deveriam ter um papel de vanguarda no quadro de actuação dos seus espaços geográficos, não funcionam por falta de meios e estratégias no funcionamento das suas actividades formais.

De facto o cenário pela inexistência de meios para aplicar não deixa margens para pôr em andamento uma politica desportiva que viabilize o modelo de Desporto para Todos.

Como são sempre os mais fracos que são atingidos, os Clubes e Colectividades Portuguesas que se fixam em cerca de 10.000, vão ter que se aguentar com os seus próprios meios.

Aliás conhecendo a verdadeira dedicação dos dirigentes e técnicos desportivos, que são esquecidos, não deixo de assinalar milagres como os da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos em que o excelente trabalho desenvolvido com Jovens, culminou com brilho na conquista do título de campeão de série em futebol, o que na sua zona de intervenção, segundo o relato de ACOMARCA, fez história.

Desistir é morrer, mas não obstante o quadro referido, "a luta continua" pelo que nos resta aguardar com confiança que o cenário se modifique e que Portugal deixa de se situar num futuro possivel, na cauda do "ranking" de prática de actividade desportiva dentre os seus parceiros da Europa.

"OS NEVEIROS"
CAFÉ MINI-MERCADO
de Isabel Maria A. Simões Graça
Telefone 236432498
Agente do Jornal "A Comarca"

COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA
De
Joaquim Serra da Fonseca

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT
AGENTE Jornal A COMARCA
* Feijoada de Marisco
* Arroz de Lampreia (na época)
* Ensopado de Javali
* Cabrito à Europa
* Bacalhau na Canôa

MRM
Marco Reis e Moura
Solicitador
Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036
E-mail: 3971@solicitador.net
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

Grafivil
Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.
Tel./Fax 236553365
* Móvel 96 256 14 36
Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12
* 3260 Figueiró dos Vinhos

NO ÂMBITO DO PROGRAMA SÓCRATES -COMÉNIUS 1

ESCOLA SECUNDÁRIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NA ROMÉNIA...

Integrado no Programa SÓCRATES – COMENIUS 1 (projectos de desenvolvimento escolar), as professoras de apoio educativo da escola, Lourdes Antunes, Conceição Sousa e Maria Paula Arnaulth, deslocaram-se a Craiova, na Roménia, de 19 a 24 de Maio, onde participaram num Seminário Internacional, subordinado ao tema "Oportunidades Iguais Para Todos"/ "Skylines For Opportunities"

No âmbito do Programa SÓCRATES – COMENIUS 1 (projectos de desenvolvimento escolar), os Serviços Especializados de Apoio Educativo da ESCOLA SECUNDÁRIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, sob a coordenação do vice-presidente do Conselho Executivo, professor Alfredo Marcelino, estão a desenvolver o projecto europeu ***"Oportunidades Iguais Para Todos"/ "Chances Égales Pour Tous"***, que tem como público alvo os professores da escola e alunos com necessidades educativas especiais.

Nele participam cinco escolas europeias, nomeadamente, Grupul Scolar "Ilie Murgulescu" de Craiova, Roménia; (escola coordenadora); Utenos Dauniskio Gimnazija de Utena, Lituânia; Centrul Pilot de Educatie Speciala "Primavara" de Resita, Roménia; Escola Profissional de Arcos de Valdevez "EPRALIMA", Portugal e Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, Portugal.

Neste contexto e na base da mobilidade que o Projecto contempla, deslocaram-se a Craiova, na Roménia, de 19 a 24 de Maio, as professoras de apoio educativo da escola, Lourdes Antunes, Conceição Sousa e Maria Paula Arnaulth, a fim de participarem num Seminário Internacional, realizado na escola coordenadora do projecto, subordinado ao tema **"Oportunidades Iguais Para Todos"/ "Skylines For Opportunities".** Teve como objectivo disseminar as boas práticas das escolas presentes, na motivação para a aprendizagem dos alunos em risco de abandono escolar.

Foi também ocasião para fazer o ponto da situação dos trabalhos e actividades que estão a ser desenvolvidos em cada escola parceira e que serão apresentados como Produtos Finais, às Agências Nacionais e às comunidades locais, no final do projecto.

Este projecto transnacional implica uma cooperação entre as escolas parceiras, entidades e instituições locais, técnicos de saúde e serviço social, associações e empresas, para que os alunos com necessidades educativas especiais possam adquirir as competências necessárias à sua plena integração na escola, na sociedade e no mercado de trabalho. Além disso é feito o seu correcto encaminhamento escolar e a aplicação de adequadas abordagens pedagógicas personalizadas e flexíveis para responder aos desafios que se apresentam à escola na formação de alunos com estas características.

O intercâmbio entre as escolas parceiras no Projecto "CHANCES ÉGALES POUR TOUS" tem-se revelado uma importante oportunidade de trocar experiências e informações, elaborar e desenvolver conjuntamente métodos que respondam às necessidades específicas destes alunos e permitir à escola uma resposta mais eficaz tanto no plano organizacional como pedagógico.

As professoras da Escola Secundária foram recebidas em Craiova com a maior afabilidade e cortesia e consideram que esta sua deslocação foi uma oportunidade de aprender e contactar com uma realidade cultural e social diferente que as enriqueceu pessoal e profissionalmente.

... E POR CÁ...

ADERE À PRIMAVERA DA EUROPA

A nossa integração na comunidade europeia passa por uma necessidade de reavivar todos os anos esta nossa pertença. A instauração de um Dia da Europa visa manter vivo este sentimento de sermos efectivamente europeus. A Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos quis assinalar a data, comemorando-a à sua maneira. Assim, de 21 de Março a 9 de Maio – A Primavera da Europa - desenvolveram-se várias iniciativas, entre exposições, debates "on-line", ementas, concursos..., publicitadas no nosso sítio www.esfv.edu.pt. Tudo, para que os alunos ficassem a compreender conhecer melhor a Europa.

Na Biblioteca, foi organizada uma retrospectiva cronológica da formação da Europa, com a exposição de cartazes informativos e de documentos para todos os que quisessem relembrar ou até aprender.

Na área curricular não disciplinar de Área de Projecto, alunos do 9ºano e 7ºano fizeram pesquisas sobre países europeus e a informação recolhida ficou patente numa exposição no bloco do bar. Ainda no âmbito deste projecto, os alunos investigaram ementas desses países e, às quartas-feiras, a comunidade escolar pôde saborear, no refeitório da Escola, outros paladares, não muito distintos dos nossos, uma vez que se privilegiaram os países mediterrânicos, Portugal, Itália, França, Grécia e Espanha.

Também nas actividades do final do 2º período, a temática não foi esquecida, uma das provas dos "Jogos Sem Fronteiras/InfoPaper", da responsabilidade dos departamentos de Electrotecnia e Informática, Matemática e Expressões, testava conhecimentos relativos à Europa.

As professoras de Geografia, Maria João Jacob e Ana Paula Guiomar, também quiseram assinalar a data, com a organização de um concurso sobre a Europa, digno de um verdadeiro programa televisivo. Os alunos, organizados em equipas, responderam de forma entusiasta às questões e a equipa vencedora, composta por Ana Oliveira, Eduardo Pais, César Lima e Diana Martins, teve direito a honras de campeã, com a manifestação ruidosa da sua vitória. Com efeito, foram os caloiros da escola, os vencedores, o que deixou os alunos do 9º ano surpreendidos e até estupefactos com a sabedoria dos mais novos.

No Dia da Europa, a escola esteve em comunicação, através de videoconferência, com outras escolas europeias para debater o "Desenvolvimento Sustentável e as Energias Renováveis". Esta actividade contou com a participação do Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Engº Rui Silva.

Finalmente, a inauguração do Jardim Europa, com os canteiros em forma do mapa europeu, encerrou estas comemorações. Este jardim cultural foi desenhado pela delegada de Educação Visual, Helena Jorge, e a sua concepção foi da responsabilidade conjunta do PROSEPE e da sua Coordenadora, Fernanda Filipe, da Engª Lurdes Simão da Direcção Regional da Agricultura Beira Litoral e dos alunos.

E foi assim que, de uma maneira singela, se festejou a Europa, dando a conhecer outras culturas, enriquecendo a nossa cultura com os saberes europeus, viajando com as novas tecnologias, até outros países e provando outros sabores.

CULTURA

PARECE, MAS NÃO É

Durante todos estes anos, assisti a muitas coisas maravilhosas. Pelas minhas mãos de educador e diante dos meus olhos atentos, passaram muitas pessoas e muitas famílias. Em muitas ocasiões me senti encantado com aquilo que presenciava. Muito mais do que perante uma paisagem esplêndida, uma bela música ou um poema luminoso.

O mais espantoso de tudo, porém, foi constatar tantas e tantas vezes o incrível amor que une a mãe aos seus filhos. Um amor preparado para tudo, capaz de ultrapassar todos os obstáculos. Um nó indestrutível. Uma força imparável. Um mar de aconchego e confiança.

O amor verdadeiro é belo em todas as suas formas, mas esta é muito especial. E aquilo que mais profundamente marca o amor de uma mãe é que ele é incondicional.

No entanto, a pouco e pouco, quase sem o notar, fui verificando algo que me magoou. Fui encontrando, cada com maior frequência, filhos que não se sentiam ligados à mãe de um modo compatível com um amor tão grande. Revoltados com ela, muitas vezes. Ansiosos por se verem longe dela assim que isso fosse possível. Filhos que, mesmo sem odiarem a mãe, ao irem para longe, com a vida, se despediam dela apenas como quem diz adeus a uma paisagem que ficou atrás e que talvez algum dia se tenha gosto em rever.

Assustei-me e não entendi imediatamente.

Cheguei a supor, sem razão, que teriam existido erros educativos no passado dessas famílias. Ao educar, muitas vezes uma mãe não acerta, porque tem geralmente um coração pouco capaz ver sofrer um filho, de ser exigente. E a exigência é muitas vezes necessária. Mas os erros educativos que possam acontecer acabam por não deixar marcas, porque o amor, esse amor, supera tudo o resto. Um filho, depois de crescer, quando olha para trás, acha que tudo foi bem feito, e vê claramente que se algo foi mal feito não teve importância. As ondas não salpicam as estrelas.

A relação com a mãe não fica ferida por isso. Há outra explicação para o facto assustador que antes referi.

É que a contracepção retira ao amor da mãe pelo seu filho a incondicionalidade: aquilo que mais propriamente devia constituir esse amor.

E muitas mulheres praticam a contracepção.

O amor incondicional é aquele que diz: "Vem se quiseres, vem quando quiseres, vem sejas como fores, vem faças o que fizeres. Estou aqui para te receber. Existirei para ti. Derramarei tudo o que há de bom em mim sobre ti, para te construir".

A contracepção, a forma mais utilizada para realizar aquilo a que chamam desastradamente "planeamento familiar", não é compatível com este tipo de amor. Porque coloca condições: "Virás quando eu quiser, se me der jeito, quando for possível. Talvez mais tarde. Já há o teu irmão...". Não acolhe: escolhe.

Em vez de dizer "Existirei para ti", diz qualquer coisa que se parece muito a um "Existirás para mim". A criança pode mesmo ser desejada como se deseja uma coisa, com uma qualquer finalidade: salvar uma relação, preencher um vazio, satisfazer uma curiosidade...

Se encarares assim os filhos, com egoísmo, eles poderão vir a desprezar-te ou a odiar-te.

A flor morre para que surja o fruto. Também a mãe de algum modo deve morrer para que venham os filhos e se façam homens. É um morrer sem morte: um morrer para si mesma - para os seus gostos, para o seu descanso, para os seus caprichos - transformado num viver para os filhos, concretizado em sofrimentos que vão desde as dores do parto a todos os outros que a ele se seguem.

A mulher que admite usar contraceptivos torna-se a si mesma incapaz de ser plenamente mãe. Destrói em si a capacidade de amar como mãe. Pode amar um filho, se chegar a tê-lo, mas não já dessa forma. Esse pode vir a ser, também, um belo amor, mas... já não é a mesma coisa!

Pode parecer, mas não é.

por Paulo Geraldo - Professor de Lingua Portuguesa

PENSAMENTOS

Nenhum caminho é longo demais quando um amigo nos acompanha.

(AUTOR DESCONHECIDO)

Os homens enganam-se com maior frequência por serem demasiado espertos do que por serem bons em demasia.

(BERNARD SHAW)

por António da Conceição Francisco
Aldeia A. Aviz 15/5/06

FOGOS QUE NÃO HAVIAM DE EXISTIR

Todo o Vale do Rio está de luto
toda a floresta ardeu até a escola teve azar
o povo pede à Câmara a cobertura
àquele edifício do tempo de Salazar

Esta escola de arquitectura igual
às construídas de todo o distrito de
Leiria e Guarda
deve ser reconstruída com zelo
e no futuro que seja bem preservada

Estas obras e outras construídas
no tempo da outra senhora
lembra-me o ensinamento são
da minha professora

Falo destas escolas liceus
posso citar barragens,
Ponte de Salazar e outras, hoje
Ponte 25 de Abril
data em que a lei era transmitida
por um alto-falante, lei de funil

vamos recuar no tempo
e sermos justos na História
porque melhor tempo como então
ainda não há memória

por Alcides Martins

ESSÊNCIA

A Essência do mal,
É a existência de sistemas filosóficos,
Que são contraditórios,
E que provocam uma partidarização,
Entre as pessoas que subscrevem,
Um sistema ou outro.
Pleitando-se em guerra pela defesa da sua dama,
Que por vezes não será tão séria quanto se pense.

A essência do bem,
É o indivíduo enquanto,
Criador do poder jurisjénico,
Que transmitem à sociedade,
Valores tais como a dignidade, ou,
A liberdade de que só o indivíduo,
É portador, podendo conformar toda,
A sociedade com esses princípios
Criando a moral e o direito.

A essência do Amor,
É sermos todos com Cristo,
Uns simples lavadores de pés!

EFEMÉRIDES

- A **15 de Maio** de 1974, o general Spínola ocupou o cargo de Presidente da República, o primeiro desde a queda da ditadura.

- A **19 de Maio** de 1890, nascia Mário de Sá-Carneiro. Disse Fernando Pessoa, seu amigo: «...O Sá-Carneiro não teve biografia: teve génio. O que disse foi o que viveu.».

- A **22 de Maio** de 1998, em Lisboa, abriu ao público, em 1998, a última exposição mundial do século.

- Também a **22 de Maio** de 1998, morreu o académico e político Francisco Lucas Pires.

- A **23 de Maio** de 1881, nasceu no distrito da Guarda, Sacadura Cabral, autor da travessia aérea do Atlântico Sul.

- A **28 de Maio** de 1626, tem lugar o golpe de estado que promoveu a instauração da ditadura militar em Portugal, a que a revolução de 25 de Abril de 1974 pôs fim.

- A **30 de Maio** de 1850, nascia no Rio de Janeiro, Sebastião de Magalhães Lima, republicano e fundador de O Século. Veio para Portugal aos 6 anos de idade.

DICIONÁRIO DE PROVÉRBIOS A

- A abelha mestra não tem sesta e, se a tem, pequena e lesta
- A acção é filha do pensamento.
- A açorda faz a mulher gorda.
- A adulação procura amigos; a verdade inimigos.
- A afeição cega a razão.
- A água corre sempre para o mar.
- A água lava tudo menos as más-línguas.
- A água que no Verão há-de regar, em Abril há-de ficar.
- A albarda nunca pesou ao burro.
- A alegria é para todo o mal remédio universal.
- A amar e a rezar, ninguém se pode obrigar.
- A ambição á a cruz dos ambiciosos.
- A ambição cerra o coração.
- A ambição é filha do orgulho.
- A amizade desaparece quando a dívida aparece.
- A amizade firme, sempre portas abertas.
- A amizade não tem preço.
- A amizade vive de provas.
- A avareza é a origem de todo o mal.
- A balança quando trabalha não conhece ouro nem chumbo

Sudoku soluções

7	2	8	3	5	6	1	4	9
4	1	3	9	7	8	5	6	2
9	6	5	4	1	2	8	3	7
1	8	2	7	3	9	6	5	4
6	3	4	2	8	5	7	9	1
5	9	7	1	6	4	3	2	8
8	4	1	6	9	3	2	7	5
3	7	9	5	2	1	4	8	6
2	5	6	8	4	7	9	1	3

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto

O DITADOR PETRÓLEO

Num livro interessante de Howard Kunstler "Fim do petróleo", põe como grande desafio do séc. XXI a implantação obrigatória de uma economia do hidrógénio, para a defesa do ambiente e sobrevivência do Planeta.

Para onde caminhamos afinal sob a ditadura do petróleo poluente cujos recursos aliás são limitados e alvo da cobiça dos poderosos?

Pois vocês, inocentes e incautos consumidores, acreditais que a invasão e o ataque sem saída ao Iraque que matou e mata tanta gente metida no conflito por um "erro" do Sr. Bush foi por causa do ditador Sadam ou antes pelo contrário, pelo domínio do petróleo da área?

Tanto mais que o ditador fora aliado da América na guerra Irão e Iraque (nos anos oitenta) mas optava agora por querer mandar "à sua maneira" correndo com o dólar e implantando uma zona do Euro!

Pois vocês, inocentes e incautos consumidores, acreditais que o passado recente timorense e o que ali se passa agora fica explicado com as explicações que nos transmitem ou é por haver ali o mar de Timor com o petroleozinho a pedir controle?

Curiosamente por aparentes outras razões (as da energia nuclear) a governação Bush quer atacar o Irão, também produtor de petróleo!

Entretanto o Presidente do Irão escreve uma carta toda diplomática ao Presidente americano, com alusões abundantes à religião, referindo-se à devoção religiosa de Bush:

"Dizem-me que Vossa Excelência segue os ensinamentos de Jesus e acredita na promessa divina do reinado dos justos. O regresso à palavra divina dos profetas é o único caminho para a salvação. Aceitará este convite?"

Que lindo! Abraçai-vos, irmãos!

Entretanto o petróleo agrava défice da nossa balança comercial, estão a ver?

O défice da balança comercial portuguesa com países exteriores à União Europeia (UE) aumentou 23,2 por cento nos três primeiros meses do ano, anunciou o Instituto Nacional de Estatística. As exportações extracomunitárias portuguesas aumentaram 27,1 por cento (o valor mais elevado desde 2001) até Março e as importações cresceram 25,3 por cento, muito penalizadas pelo aumento de 63,4 por cento das importações de combustíveis e lubrificantes.

O sector automóvel foi o que mais contribuiu para o crescimento das vendas portuguesas extracomunitárias verificado em Março, com um aumento das exportações da ordem dos 89,5 por cento.

Pois, pois, leva o teu carrinho para o emprego e para a tasca que fica a cem metros e, depois, queixa-te que o Governo não presta!

A REFORMA DA SEGURANÇA SOCIAL

Disse Sócrates no Parlamento:

"A Segurança Social exige um programa sério de reforma, que responda não só aos problemas de curto prazo mas que se projecte no futuro, 'reconstituindo os equilíbrios do sistema público de Segurança Social'. Cinco medidas fazem parte das propostas que o Governo foi apresentar ao Parlamento tendo em vista uma reforma eficaz e sustentada do sistema da Segurança Social.

Em primeiro lugar, ligar as pensões de reforma à evolução da esperança de vida. Não se trata de aumentar a idade legal da reforma mas conceder aos beneficiários um direito de opção dentro de um quadro de três alternativas a saber: ou sujeitar o valor da sua futura pensão a um ajustamento segundo um factor de sustentabilidade, ou disponibilizar-se para um reforço das suas contribuições, durante a vida activa ou efectivamente prolongar a sua actividade.

Uma segunda medida, onde se perspectiva acelerar a entrada em vigor da fórmula de cálculo aprovada em 2002 e que considera toda a carreira contributiva.

Como terceira proposta refere-se que eventuais aumentos contributivos para o sistema devem obedecer a regras claras, técnica e politicamente assumidas e devidamente inscritas na lei.

Como quarto ponto propõe-se que a taxa contributiva dos trabalhadores varie, ainda que moderadamente, em função do número de filhos.

Finalmente um quinto e último ponto onde se refere que a nossa protecção social precisa de superar as importantes fragilidades que ainda subsistem, propondo-se um reforço da protecção da invalidez, na deficiência e dirigido igualmente às famílias monoparentais. São ainda propostas acções tendentes a um alargamento na protecção às crianças e jovens órfãos."

E a propósito do anúncio de uma jornada de protesto, disse Carvalho da Silva:

"Queremos saber mais sobre a reforma da Segurança Social até porque há gente que continua a enriquecer à custa do sacrifício dos trabalhadores".

"A CGTP entende que 'não se pode aceitar uma relação entre sustentabilidade (do sistema) e corte de direitos", afirmou Carvalho da Silva.

"A relação é outra: a observação da sustentabilidade a partir do crescimento económico, uma melhor distribuição da riqueza, (a criação de) fontes de financiamento alternativo e o combate à subdeclaração de valores e a mecanismos de fuga às contribuições."

O sindicalista prometeu o empenhamento da central no processo, desiganadamente através da apresentação de propostas, mas insistiu na necessidade de ter mais informação para analisar as intenções do governo sobre as mudanças na Segurança Social." Esperamos que rapidamente o Governo forneça elementos".

Estejamos atentos!

MATERNIDADES

Acho que nasci são, em pleno Alentejo. Em casa, com assistência médica; os meus filhos e sua mãe também, mas em Castanheira de Pera. Aqui como me recorda a generosa acção dos Drs. Marreca David, José Fernandes Carvalho, Avelino Duarte e Delmino Cortez.

Gerações e gerações de portugue-ses, uns bem, outros mal, foram fazendo crescer a população, a despeito de estatísticas sobre a mortalidade infantil.

Claro que os tempos são outros e os saudosos médicos polivalentes e tipo "João Semana" são de outra geração, mas há que ter o bom senso de não querer uma maternidade em cada cidade!

Lembram-se da canção de Paço Bandeira, "Oh Elvas , Oh Elvas, Badajoz à vista". É que agora é cantada "Oh Elvas, Oh Elvas, maternidade à vista!"

Não será tudo isto o oito e o oitenta?

VELHOS E NOVOS TEMPOS

Nos meus tempos sindicais afirmava que o mal do nosso país era termos patrões a mais e empresários a menos.

Sem pagar direitos de autor vários foram afirmando o mesmo. Agora oiço a afirmação de um ilustre empresário José Roquete dizer que "Portugal tem economistas a mais e empresários a menos".

Sabe qual é a minha afinidade com a de o ilustre empresário?

Somos ambos do Sporting!

X ENCONTRO DOS POVOS DA SERRA

É já no próximo dia 8 de Julho, Sábado, que o alto do Cabeço do Pereiro, junto à Ermida de Santo António das Neves, na freguesia do Coentral, recebe o 10º Encontro dos Povos da Serra, promovido pela Associação Caperarte, de Castanheira de Pera, e pelos jornais "A Comarca", o "Trevim" e o "Mirante", revivendo uma velha tradição.

Esta festividade reúne os povos da Serra, principalmente os vindos dos concelhos de Castanheira de Pera, Lousã, Miranda do Corvo, Arganil e Góis, assumindo um carácter de arraial popular e convívio, havendo lugar a pic-nic e a encontro de tocadores de concertina, que dão lugar ao tradicional baile popular.

SuDoku

		8			6		4	9
				7		5		2
9							3	
	8				9	6		
		4				7		
		7	1				2	
	4							5
3		9		2				
2	5		8			9		

Grau de dificuldade: **MÉDIO**

...patrocinado por:
L.C.G.
Luis do Carmo Gonçalves
CONSTRUTOR CIVIL
- Construções de moradias,
- Reconstruções a todos os níveis,
e todos os pequenos trabalhos de construção civil.
Pinturas e isolamentos
Orçamentos Grátis
Luis do Carmo Gonçalves . Qta da Mocha, Lote 5
- Figueiró dos Vinhos Tlm.: 914101162

restaurante
PANORAMA
PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIG. dos VINHOS
estamos também em:
- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA
BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO

RÁDIO TRIÂNGULO
99.0 FM
Tel.: 236 486 500
Fax: 236 486 502
RT
Radio Triângulo